

Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 9 de outubro de 2026 • Nº 2401 • R\$ 1,00
www.diariodoacionista.com.br

Especial

Tecnologia amplia acesso aos investimentos

PÁGINA 5

AVIAÇÃO

Embraer entrega o 1º de 74 jatos da Latam

A Embraer entregou o primeiro jato E195-E2 de uma encomenda de 74 aviões ao Grupo Latam. Segundo a companhia, até o final do ano, 12 aeronaves devem compor a frota da Latam Brasil. A incorporação do novo modelo ocorrerá nos próximos dias e reforçará a expansão malha da empresa aérea, que passou de 44 aeroportos atendidos há seis anos para 63 atualmente. Segundo o CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, a escolha do jato E195-E2 foi estratégica, pois, o modelo poderá reforçar a ampliação da malha da companhia. "Com o E2, vamos conectar novos mercados com demanda e viabilidade econômica à nossa rede global, o que nos permitirá ultrapassar marca de 70 aeroportos", disse o executivo. **PÁGINA 3**

SÃO PAULO

Perícia acha galão de gasolina em carro de juiz

A equipe que realizou a perícia inicial no carro do juiz Gustavo de Castro Campos, de 45 anos, encontrado morto, na noite de quarta-feira, na zona rural de São João da Boa Vista, encontrou um galão com forte odor de gasolina próximo aos pedais, junto ao banco do motorista. Durante a vistoria, não foram constatados ferimentos ou marcas de violência, segundo o boletim de ocorrência ao qual o Estadão teve acesso. A aliança do juiz permanecia em seu dedo e a carteira estava no console da porta do carro, um SUV Volvo XC60. Segundo a Polícia Civil, apenas a perícia pode determinar a causa da morte e nenhuma hipótese está descartada. O juiz atuava na 2ª Vara da Comarca de Mococa, na mesma região. **PÁGINA 4**

PRIMEIRO TURNO

Paes desiste e Ruas será novo governador

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) marcou para amanhã, a retotalização de votos que deve declarar o deputado Douglas Ruas (PL) como governador eleito do estado já no primeiro turno. Ontem, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou nulos os votos de Anthony Garotinho (Republicanos), ao reconhecer sua ine-

legibilidade. Com isso, a retotalização dos votos fará Douglas Ruas alcançar mais de 50% dos votos válidos, sendo cancelada a possibilidade de um segundo turno com o ex-prefeito Eduardo Paes (PSD). Paes já avisou que vai ao Supremo Tribunal Federal (STF) tentar alterar a decisão do TSE. **PÁGINA 5**

ROUBO ELEITORAL

Site oferece criptomoedas por posts de apoio a Flávio

Começou a circular esta semana um site que vende criptomoedas e promove distribuição de tokens (ativos digitais) para os usuários que compartilharem mensagens favoráveis ao candidato Flávio Bolsonaro (PL), que concorre à presidência da República. O texto publicado neste site diz que, trata-se de “um movimento que une apoio ao

voto 22 e a proposta de ajuda às Hyperkids a concluir sua casa em Kampala”, de acordo com reportagem publicada ONTEM pelo jornal Folha de S.Paulo. Hyperkids é um grupo formado por crianças e adolescentes de Uganda que fazem danças para chamar a atenção dos usuários de internet. **PÁGINA 7**

EXPORTAÇÃO



TOMAZ SILVA/ABRASIL

Ministro diz que veto da UE à carne é retração temporária

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa (**foto**), afirmou ontem, que o veto da União Europeia à carne brasileira representa uma retração temporária que não vai se perpetuar. A declaração foi dada a jornalistas antes do evento Conexões Produtivas, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). Anunciada em maio, poucos dias após a entrada em vigor provisória do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, a decisão de excluir o Brasil da lista de países autorizados a exportar esses produtos para os países do bloco europeu entrou em vigor no início de setembro. Com a medida, o país fica impedido de exportar carne bovina, suína, frango, mel, pescados e ovos para as 27 nações do bloco. O ministro ressaltou que o veto antecedeu a assinatura do acordo e não está relacionada diretamente ao tratado de livre-comércio, ao Brasil ou ao Mercosul. Segundo ele, o ministério da Agricultura está dialogando para superar essas barreiras, já havendo soluções para carne, frango e mel. "Acho que isso vai ser superado. A retração que pode ocorrer nesse caso específico é temporária, passageira, ela não vai se perpetuar", afirmou. **PÁGINA 2**

ATAQUE AOS POBRES

Lula critica ‘tesouração’ de Flávio

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o senador Flávio Bolsonaro (PL) pretende fazer uma série de cortes em programas sociais caso seja eleito presidente da República. Citou uma série de cortes previstos no Orçamento de 2023, enviado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022, previa uma série de cortes. "Vou dizer o que significa tesouração para essa gente. Corte de 59% do Farmácia Popular, foi o que encontrei no Orçamento para eu começar a traba-

lhar. Corte de 50,7% para o Mais Médicos. Corte de 45% para prevenção e controle do câncer. Corte de 97% na verba para infraestrutura escolar. Corte de 99% para prevenção de desastres. Foi uma aberração, apenas R\$ 20 mil para trabalhar todos os problemas de calamidade", afirmou, em entrevista coletiva a jornalistas ontem. Lula continuou: "Corte de 95% para o Minha Casa, Minha Vida. Corte de mais de 90% para cisternas do semiárido. **PÁGINA 6**

INDICADORES

IBOVESPA (1,37%) / 186.340,46 / 2.512,87 / Volume: 26.573.658.581 / Negócios: 3.824.230										Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-0,22% (ago.)	EURO turismo			
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	-0,32% (ago.)	Compra 5,9158	Venda: 6,0959			
	Preço	Oscil.		Preço	% Oscil.		Preço	% Oscil.												
ITUB4	44,28	+4,68	+1,98	FSPF11F	0,25	+38,89	+0,07	SELI3	0,060	-14,29	-0,010	S&P 500	7.764,7	+1,49	CDI	(16/09)	13,65%	DÓLAR Ptax - BC		
BBDC4	18,51	+4,11	+0,73	FSRF11F	0,09	+28,57	+0,02	SELI3F	0,070	-12,50	-0,010	US Tech 100	29.716	+2,97	TR	(30/09)	0,6698%	Compra: 5,1809	-0,76%	
MGLU3	7,46	+12,52	+0,83	TOKY3F	10,900	+19,00	+1,740	AMBP3	0,17	-10,53	-0,02	Euronext 100	1.897,91	+0,89	OURO			DÓLAR comercial		
ITSA4	14,60	+3,11	+0,44	CTAX3	1,830	+18,83	+0,290	COCE3	29,41	-9,51	-3,09	CAC 40	8.138,94	+0,92	BM&F/grama/RJ	R\$ 713,49		Compra: 5,1737	Venda: 5,1743	
CSAN3	3,96	+6,45	+0,24	CTAX3F	1,650	+17,86	+0,250	JFEN3F	2,09	-8,33	-0,19	FTSE 100	10.739,01	+0,75	Poupança	(30/09)	0,6698%	EURO Comercial	DÓLAR turismo	
																	Compra: 5,8589	Venda: 5,8595	Compra: 5,1906	Venda: 5,3706

Economia

MERCADOS



Bovespa volta aos 206 mil pontos com alta do petróleo; dólar sobe

JULIANA MACHADO/AE

Amparada pela alta firme das ações da Petrobras (+2,12% a PN e +3,13% a ON), a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) voltou ao campo positivo ontem, acompanhando o fortalecimento do petróleo no exterior.

O Índice Bovespa (Ibovespa) subiu 0,94%, aos 206.220,24 pontos, depois de tocar a máxima em 207.953,74 pontos. O giro financeiro no dia, de R\$ 40 bilhões, ficou acima da média, mostrando um mercado ainda com apetite ao risco. O desempenho positivo já leva o Ibovespa a acumular alta de 10,67% no mês e 7,34% na semana até agora. No ano, o avanço é de 27,99%.

Por mais um dia, é destaque também o movimento dos setores dentro do índice. Desde o fim do primeiro turno, as empresas de menor capitalização (small caps) sobem com força, já acumulando retorno

de 15% na semana, seguido pelo segmento imobiliário, com alta de 14%.

DÓLAR

Após rondar a estabilidade ao longo da tarde de ontem, o dólar à vista ganhou força na última hora de negócios e terminou o dia em leve alta, na contramão da tendência de baixa da moeda norte-americana no exterior e do recuo das taxas dos Treasuries. Entre os pares do real, apenas o peso mexicano se depreciou, com perdas superiores a 1%.

Com máxima de R\$ 5,0269, o dólar à vista avançou 0,26%, a R\$ 5,0241 - acima do nível de R\$ 5,00 pelo segundo pregão consecutivo. A divisa ainda recua 3,69% na semana, fruto, sobretudo, do tombo de 4,21% na última segunda-feira, auge da euforia com o resultado do primeiro turno da eleição presidencial. No ano, as perdas ainda são superiores a 8%.

MERCADO FINANCEIRO

Durigan: reação ao resultado do 1º turno é ilusão barata, vazia

FLÁVIA SAID
E FRANCO DANTAS/AE

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse ontem, que a reação positiva do mercado financeiro ao resultado do primeiro turno das eleições presidenciais é uma ilusão barata, que não se sustenta pelas propostas econômicas do candidato do PL, Flávio Bolsonaro.

"Não vamos dar um tiro no futuro, para usar a arma que eles tanto gostam. Não vamos dizer que vamos fazer logo no primeiro ano um corte de R\$ 200 bilhões sem explicar como que se faz isso", disse Durigan em entrevista à CNN Brasil. "É óbvio que isso vai prejudicar (os mais pobres), basta olhar o modelo que o Flávio está inspirado, que é o modelo Milei, que quer responder com ansiedade a essa demanda única do mercado em relação à dívida/PIB, que nós temos que enfrentar", completou.

Durigan disse que a proposta de corte de R\$ 200 bilhões apresentada por Flávio Bolsonaro, valor equivalente a toda a despesa discricionária, compromete, entre outras coisas, o controle contra o desmatamento, investimentos em projetos estratégicos de defesa nacional e a descarbonização da economia

"Cortar o que eles estão propondo acaba com políticas que consideram o novo modelo de financiamento, que olha para diminuição da poupança e cria mecanismos novos. O fundo social que foi direcionado para o Minha Casa Minha Vida não vai ter mais, o FGTS vai ficar comprometido para financiamento habitacional", disse o ministro.

O chefe das finanças do País ainda criticou as recentes falas de Flávio Bolsonaro sobre a reforma tributária do consumo. "Não é gerando fake news sobre a reforma tributá-

ria que você vai melhorar a economia do país. Eles estão dizendo que vão suspender a reforma tributária. Então fica no modelo de hoje, que é um dos piores do mundo", disse.

"O que Flávio está propondo é ficar em 195º, entre os piores sistemas tributários do mundo, em vez de avançar, depois de quatro anos de discussão no Congresso Nacional que eles não participaram, não foram construtivos", afirmou Durigan. "O Congresso, com todas as outras bancadas, participaram e construíram uma reforma tributária que é bonita e é o grande ganho de produtividade que o Brasil vai ter nos próximos anos", completou.

ÓTIMA RELAÇÃO

O ministro da Fazenda afirmou ter "ótima relação" com atores do mercado e as demais instituições de Estado e estar "sempre muito aberto ao diálogo". Ele disse ser importante fazer alertas e colocar o pé das pessoas no chão.

"Ninguém entendeu, de quem eu conversei, como será feito o corte de R\$ 200 bilhões no ano que vem", disse Durigan, em referência apresentada pela campanha à de Flávio Bolsonaro. "Nós estamos nos comprometendo a gerar um superávit no ano que vem, e não é só na narrativa, o projeto de lei orçamentário anual de 2027 está apresentado ao Congresso Nacional", argumentou, dizendo que esta gestão aprovou tudo o que foi apresentado no Congresso, mesmo sem o PT ter maioria "e sem a arrogância que está sendo colocada pelo candidato da oposição".

O titular da Fazenda ainda disse que a pasta "sempre teve correção", a exemplo do fato de ele e do ex-ministro Fernando Haddad nunca terem recebido o dono do banco Mater, Daniel Vorcaro.

EXPORTAÇÃO

PAULA MARTINI/AE

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, afirmou ontem, que o veto da União Europeia à carne brasileira representa uma retração temporária que não vai se perpetuar. A declaração foi dada a jornalistas antes do evento Conexões Produtivas, na sede da Federação das Indústrias

do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

Anunciada em maio, poucos dias após a entrada em vigor provisória do acordo comercial entre Mercosul e União Europeia, a decisão de excluir o Brasil da lista de países autorizados a exportar esses produtos para os países do bloco europeu entrou em vigor no início de setembro.

Com a medida, o país fica impedido de exportar carne bo-

vina, suína, frango, mel, pescados e ovos para as 27 nações do bloco.

O ministro ressaltou que o veto antecedeu a assinatura do acordo e não está relacionada diretamente ao tratado de livre-comércio, ao Brasil ou ao Mercosul.

Segundo ele, o ministério da Agricultura está dialogando para superar essas barreiras, já havendo soluções para carne, frango e mel. "Acho que isso vai

ser superado. A retração que pode ocorrer nesse caso específico é temporária, passageira, ela não vai se perpetuar", afirmou.

O presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, afirmou que a discussão é "eminentemente fitossanitária".

Ele destacou que mesmo com a restrição, o país deve bater um novo recorde de US\$ 18 bilhões de exportação de carne este ano.

AGOSTO

Produção industrial recua em 10 dos 15 locais pesquisados

PAULA MARTINI/AE

A produção industrial caiu em dez dos 15 locais pesquisados em agosto ante julho, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgados pelo Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE) ontem.

Em São Paulo, maior parque industrial do País, houve uma queda de 0,2%. As demais perdas ocorreram no Amazonas (-5,7%), Pará (-7,3%), Região Nordeste (-0,5%), Ceará (-3,6%), Pernambuco (-2,5%), Espírito

Santo (-2,5%), Santa Catarina (-1,5%), Rio Grande do Sul (-4,5%) e Goiás (-1,1%).

Na média global, a indústria nacional caiu 0,6% em agosto ante julho.

COMPARAÇÃO ANUAL

A produção industrial re-

cuou em 12 dos 18 locais pesquisados em agosto de 2026 ante igual mês de 2025. Em São Paulo, maior parque industrial do País, houve uma queda de 2,5%. Na média global, a indústria nacional encolheu 1,2% em agosto de 2026 ante igual mês de 2025.

AINDA EM 2026

Ibram pede que governo priorize definição de lista de minerais críticos

JOÃO CAIRES/AE

O diretor de Assuntos Mineiros e Sustentabilidade do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Julio Cesar Nery, pediu ontem, que o governo federal priorize a definição de uma lista de quais serão os minerais críticos priorizados na busca de investimento privado da política

pública.

Segundo ele, essa é uma ação necessária mesmo que nenhuma outra política prevista para o setor avance ainda este ano, por falta de tempo ou de priorização dadas as necessidades do período eleitoral.

"Essa priorização de quais os minerais críticos receberão atenção para o País investir e

necessitam de investimentos pesados", afirmou durante fala na abertura do seminário "Minerais Críticos: da Nova Lei à Transformação Industrial", realizado pelo Instituto Diálogos, em Brasília (DF).

A lista de minerais críticos de um país é definida a partir da estratégia adotada por seus governos para transição energéti-

ca, Defesa nacional e avanço de tecnologias de inteligência artificial.

Para que o Brasil monte sua lista de minerais estratégicos, possa trabalhar para atrair investimentos internacionais e desenvolver a indústria interna, precisa definir qual destinação dará aos elementos encontrados no Brasil.

FAZENDA

Durigan: dúvida se PT apoia arcabouço é liquidada por programa de reeleição

FLÁVIA SAID
E FRANCO DANTAS/AE

O ministro da Fazenda, Dario Durigan (**foto**), disse que a dúvida sobre o apoio do Partido dos Trabalhadores (PT) ao arcabouço fiscal implementado pela gestão do ex-ministro Fernando Haddad foi liquidada pelo programa de reeleição do presidente Lula. "Se tem alguma dúvida de que o Partido dos Trabalhadores apoia a regra fiscal que nós executamos neste governo, essa dúvida fica liquidada quando você olha o programa de governo do presidente Lula, que diz com todas as letras que tem que se manter o arcabouço fiscal, aprimorando, em especial, quando a gente busca eficiência do gasto público, nos gastos sociais", comentou Durigan em entrevista à CNN Brasil.

Em seguida, ele disse que é preciso valorizar crescimento



JOSÉ CRUZ/ABRASIL

acima do projeto no mercado e desemprego e inflação nas mínimas históricas.

Durigan também defendeu que houve superávit comercial

nos últimos anos e uma política liberal de acesso a novos mercados neste governo. "O que eu quero dizer, muitas vezes para os meus colegas de esquerda, é

que não dá para achar que o desemprego está bom, a inflação está boa, o crescimento do País foi bem, a gente gerou resultado positivo na balança comercial, diminuímos a desigualdade, tiramos o Brasil do mapa da fome, mas a política econômica não vai bem."

Na sequência, ele desafiou ex-integrantes do governo Jair Bolsonaro e atuais integrantes da chapa de Flávio a dizerem o que foi melhor no governo Bolsonaro. "Não estamos olhando para discutir pastel de vento. Olha o que foi feito no governo Lula 3 e olha o que foi feito no governo Bolsonaro. Política social, esquece. Política de desenvolvimento, esquece. Aí eles falam de produtividade, não tem nada do governo Bolsonaro que se equipare, que chegue aos pés do que é a reforma tributária em termos de ganho de produtividade."

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

AVIAÇÃO

Embraer entrega 1º jato de 74 encomendados pela Latam

ANA PAULA MACHADO/AE

A Embraer entregou o primeiro jato E195-E2 de uma encomenda de 74 aviões ao Grupo Latam. Segundo a companhia, até o final do ano, 12 aeronaves devem compor a frota da Latam Brasil. A incorporação do novo modelo ocorrerá nos próximos dias e reforçará a expansão malha da empresa aérea, que passou de 44 aeroportos atendidos há seis anos para 63 atualmente.

Segundo o CEO da Latam Brasil, Jerome Cadier, a escolha do jato E195-E2 foi estraté-

gica, pois, o modelo poderá reforçar a ampliação da malha da companhia. "Com o E2, vamos conectar novos mercados com demanda e viabilidade econômica à nossa rede global, o que nos permitirá ultrapassar a marca de 70 aeroportos no Brasil já em 2027", disse o executivo.

Os primeiros E195-E2 da Latam começarão a operar entre novembro de 2026 e março de 2027, de acordo com a empresa aérea.

Na primeira fase, os 14 primeiros aviões do modelo serão utilizados em 42 rotas, incluín-

do oito novas rotas e quatro destinos inéditos na malha da companhia: Cabo Frio (RJ), Ji-Paraná (RO), Macaé (RJ) e Rondonópolis (MT). Com essas estreias, a Latam vai formar a maior rede doméstica de sua história no país.

Para 2027, a companhia já avalia a viabilidade de até 18 novos destinos com o novo modelo de aeronave, dando continuidade à estratégia de ampliar sua conectividade a partir dos seus principais hubs no País.

"A entrada do E195-E2 amplia a flexibilidade da frota da companhia aérea para atender

mercados com diferentes perfis de demanda e viabilizar novas conexões", disse a Latam.

Em 2027, está prevista a entrega de outras 12 aeronaves do modelo para a empresa.

"Estamos orgulhosos de celebrar a conclusão do primeiro E195-E2 da LATAM Airlines Brasil. Esta aeronave desempenhará um papel importante na estratégia da companhia de ampliar sua conectividade, oferecendo a combinação ideal de eficiência, flexibilidade operacional e conforto", afirmou, o CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

AliExpress e Correios firmam acordo para acelerar entregas

Os Correios e a plataforma de comércio eletrônico AliExpress renovaram a parceria para garantir a entrega dos pedidos feitos por consumidores brasileiros.

As empresas também assinaram um memorando de entendimentos que prevê ações para acelerar as entregas no Brasil durante os períodos de maior

volume de compras do ano, como a Black Friday e o dia 11 de novembro, quando acontece o principal festival de compras do e-commerce chinês.

O objetivo é reduzir os prazos de entrega, aumentar a capacidade de processamento e melhorar a visibilidade no rastreamento dos pedidos. A expansão das parcerias interna-

cionais é um dos pilares do Plano de Reestruturação dos Correios.

Segundo o presidente dos Correios, Emmanuel Rondon, a parceria com o AliExpress demonstra o reconhecimento da capacidade operacional da empresa para atender um mercado em constante expansão.

"Estamos preparados para o aumento do volume de encomendas previsto para o fim do ano, com uma logística robusta e integrada, que conecta o Brasil ao e-commerce global e garante mais agilidade aos consumidores", comentou.

A assinatura aconteceu em setembro, na sede do Alibaba Group, em Hangzhou, na China.

FAZENDA

Durigan: endividamento público depende dos juros; Lula não gastou além da conta

FLÁVIA SAID
E FRANCO DANTAS/AE

O ministro da Fazenda, Dario Durigan (**foto**), defendeu ontem, que o terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve compromisso fiscal e não gastou além da conta, diferente do governo de Jair Bolsonaro e das propostas de seu filho, Flávio Bolsonaro.

"É importante desfazer esse clima de que o governo gastou além da conta, que a oposição quer incutir e o mercado muitas vezes compra", disse Durigan em entrevista à CNN Brasil. "Este ano temos R\$ 16 bilhões contingenciados e estamos fazendo corte de benefícios fiscais, 10% linear de benefícios infraconstitucionais", completou o ministro.

"Para além do tombo de 2023, que foi pagar a conta de 2022,



JOSÉ CRUZ/ABRASIL

nos anos de 2024, 2025 e 2026 a receita cresceu mais que a despesa, e os dados do Banco Central mostram que o aumento do endividamento público decorre dos juros, não do resultado primário", marcou Durigan.

Durigan afirmou que ele e o ex-ministro da Pasta Fernando Haddad foram as autoridades que de fato organizaram a política fiscal do país, herdando um resultado de calote dos precatórios do governo Jair Bolsonaro.

Ele reforçou ainda que governo se comprometeu a atingir o centro da meta e atingir superávits primários crescentes a partir de 2027.

"A todo momento, a gente fez revisão de gasto tributário e gasto primário também", disse Durigan. "Isso tem que seguir sendo feito, é igual escovar os dentes. Não dá para dizer para todo mundo que você escova o dente e tem o hálito ruim, que é o caso do Flávio Bolsonaro. Você tem que manter a escovação dos dentes e garantir que as contas estão em ordem", completou.

O ministro ainda aproveitou a fala para defender o reajuste do Bolsa Família, que ele diz que só aconteceu por haver comprovação do espaço fiscal, diferente da PEC Kamikaze elaborada por Jair Bolsonaro, que também desorganizou o cadastro do Bolsa Família.

INVESTIMENTOS

MPor inclui repactuação de Viracopos na agenda até 2030 e prevê R\$ 1,5 bi

JOÃO CAIRES/AE

O ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Franca, informou ontem, que conta com a repactuação do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), na carteira de concessões aeroportuárias para o período de 2027 a 2030.

A atualização das obrigações contratuais e a integração de aeroportos regionais ao contrato devem resultar em investimentos previstos de R\$ 1,5 bilhão, segundo apresentação divulgada por ele durante o Brasil Export, em Brasília (DF).

Desde o início da década, o terminal passa pelo processo de negociação como tentativa da relicitação e agora da repactuação. A concessão de Viracopos começou em 2012 com um prazo previsto de 30 anos.

O ministério também disse que pretende dar continuidade ao Programa AmpliAr, iniciativa voltada à integração de

aeroportos regionais a concessões existentes ou a novos blocos de concessão, como será feito no leilão do Aeroporto de Brasília, previsto para 17 de dezembro.

De acordo com o material, mais de 70 aeroportos estão atualmente em estudo para futuras incorporações ao programa. O modelo segue o formato apelidado de "filé com osso" em que a concessionária vencedora assume um terminal com maior movimentação de passageiros junto de outros terminais regionais, com menores movimentações.

Na agenda institucional para o período, o governo ainda prevê a ampliação das fontes de financiamento ao setor. Entre as medidas está a liberação de uma linha de crédito adicional de R\$ 7,1 bilhões por meio do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC), destinada ao desenvolvimento da infraestrutura aeroportuária e aérea.

PROPOSTA INDECENTE

Consulta sobre PEC do trabalho/h tem 200 mil votos contrários

VICTOR OHANA/AE

Uma consulta pública do Senado Federal sobre a proposta que institui o regime de emprego por horas trabalhadas já tem mais de 200 mil votos contrários, segundo apuração da instituição até as 18h39 desta quinta-feira. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) é de autoria do coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à presidência da República, o senador Rogério Marinho (PL-RN), crítico ao fim da escala 6x1.

O Senado computou 200.883 votos contrários e apenas 10.941 favoráveis à proposta do senador bolsonarista. O texto inclui

na Constituição Federal um artigo que diz que "é garantida a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo individual, convenção coletiva de trabalho ou livre pactuação contratual direta entre empregado e empregador, inclusive por hora trabalhada".

Na prática, a PEC de autoria do coordenador da campanha de Flávio permite redução salarial, à medida que o empregado trabalhe menos horas. Já a PEC defendida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prevê a redução da jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas semanais, dois dias de descanso e sem redução salarial.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 183/2027

A Pregoeira Jerusa Ferreira Dias convida as empresas interessadas em participarem do **Pregão Eletrônico nº. 183/2027** no dia 22/10/2026 às 11:00h. - **Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS USO GERAL** (ATROPINA, SULFATO 0,25 MG/ML; BISACODIL 5 MG COMPRIMIDO; CAPTOPRIL 25 MG COMPRIMIDO; CARBONATO DE CÁLCIO 500 MG COMPRIMIDO e etc.) Processo nº. 33409.007550/2026-63. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

CEFET/RJ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 262/2026

OBJETO: o objeto da presente licitação é a contratação de prestação de serviços para a reforma dos vestiários e dos telhados visando atender às necessidades da Uned Maria da Graça do Cefet/RJ, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. **NÚMERO DO PROCESSO:** 23063.002940/2026-41. **ENTREGA DAS PROPOSTAS:** a partir de 9/10/2026, às 10h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras/pt-br. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** em 29/10/2026, às 10h (horário de Brasília), no site www.gov.br/compras/pt-br. **RETIRADA DE EDITAL:** o edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras/pt-br). **Rio de Janeiro, 9 de outubro de 2026.**
Christiane Rocha Pereira – Pregoeira do Cefet/RJ.

V2I ENERGIA S.A.
CNPJ nº 34.395.916/0001-00 - NIRE 33.3.0033239-1
**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 23 DE SETEMBRO DE 2026**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** no dia 23 de setembro de 2026, às 15:00h, na sede da V2I Energia S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. 2. **MESA:** Presidente: Sra. Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca, Secretário: Sr. Bruno Miguel Sieiro Ferreira. 3. **PRESEÇA:** Acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro Registro de Presença de Acionistas. 4. **CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação dos editais de convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos acionistas da Companhia, na forma do §4º do art. 124, da Lei 6.404/76. 5. **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a aprovação do pagamento de dividendos oriundos da reversão de R\$ 16.098.809,37 (dezesseis milhões noventa e oito mil oitocentos e nove reais e trinta e sete centavos) da reserva de retenção de lucros constituída nos termos da Assembleia Ordinária da Companhia realizada em 07/04/2026, a serem pagos até 31/12/2026. 6. **DELIBERAÇÕES:** Após discutir e analisar os temas constantes na ordem do dia e o balanço patrimonial da Companhia, o acionista, representando a totalidade do capital social da Companhia e sem quaisquer restrições, aprovou pagamento de dividendos oriundos da reversão de R\$ 16.098.809,37 (dezesseis milhões noventa e oito mil oitocentos e nove reais e trinta e sete centavos) da reserva de retenção de lucros constituída nos termos da Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 07/04/2026, a serem pagos até 31/12/2026. Findas as deliberações, fica a administração da Companhia autorizada a praticar e adotar todos os atos providências e medidas necessárias à formalização das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários pertinentes. 7. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que depois de lida, foi aprovada e assinada pelos presentes. 8. **ASSINATURAS:** Mesa: Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca (Presidente) e Bruno Miguel Sieiro Ferreira (Secretário). Acionista: Vinci Energia Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, neste ato representado por sua gestora, Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca - Presidente da Mesa, Bruno Miguel Sieiro Ferreira - Secretário. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 07/10/2026 sob o nº 00008083392, André Rodrigues Marques de Souza Silva - Secretário Geral.

**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA DE ARRAIAL DO CABO
SECRETARIA COMPRAS E LICITAÇÕES
PROCESSO Nº: ARC-0401120000432026
AVISO DE REPUBLICAÇÃO COM RECONTAGEM
DE PRAZO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA**

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 010/2026	Data de Abertura: 26/10/2026 Horário: 10:00h Plataforma eletrônica: https://www.licitanet.com.br/comprador		
Unidades Contratantes:	Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo		
Objeto			
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA CIVIL PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO EM VIAS DO BAIRRO NOVO ARRAIAL, NO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO - RJ.			
Valor estimado			
R\$ 32.683.356,80 (Trinta e dois milhões, seiscentos e oitenta e três mil, trezentos e cinquenta e seis reais e oitenta centavos).			
Registro de Preços?	Vistoria	Modo de disputa	Critério de Julgamento
Não	Sim	Aberto	Menor Valor Global
Itens Exclusivos para ME/EPP?	Itens com Cota Reservada para ME/EPP?	Exigência de Amostra?	Participação de Consórcio
Não	Não	Não	Sim
Intervalo mínimo de diferença entre lances			
R\$ 100,00 (Cem)			
Agente de Contratação			
Sr. Hélio Fernando Mozart Gimenez (portaria nº 3.067/2025)			
Fundamento Legal			
Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 4.483/25 e demais legislações pertinentes			
Observações Gerais:			
1) O Edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal http://licitanet.com.br e também no Portal da Transparência, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo/RJ: http://www.arraial.rj.gov.br . 2) Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem os sites www.arraial.rj.gov.br e www.gov.br/compras/pt-br , para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos.			

HOSPITAL

Einstein é alvo de ataque hacker; Polícia Federal investiga

O Hospital Israelita Albert Einstein foi alvo de um ataque cibernético que permitiu o acesso e a obtenção não autorizados de dados de pacientes, incluindo informações pessoais e registros médicos. Segundo a instituição, o incidente atingiu parte de suas bases de dados e pode envolver documentos como prescrições médicas e resultados de exames. O caso foi comunicado à Polícia Federal (PF) e à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Em nota, o Einstein informou que identificou indícios de uma invasão em 4 de agosto e adotou medidas de segurança para investigar o ocorrido e evitar prejuízos aos atendimentos. De acordo com a instituição, os serviços de assistência, as plataformas digitais e os sistemas de prontuário eletrônico continuaram funcionando normalmente.

Entre as informações que podem ter sido comprometidas estão nomes, números de CPF, datas de nascimento, prescrições médicas e resultados de exames. A instituição ainda trabalha para determinar quais dados foram efetivamente acessados e a extensão

do incidente.

O Einstein afirmou que, até o momento, não encontrou evidências de divulgação das informações ou de uso indevido por terceiros.

"Não foram identificadas quaisquer evidências de que os dados tenham sido divulgados ou utilizados de maneira imprópria e ações foram tomadas com o objetivo de reduzir estes riscos. O monitoramento permanece ativo e será mantido de forma contínua", informou.

PACIENTES AFETADOS

Os pacientes cujas informações foram acessadas indevidamente estão recebendo comunicados individuais por e-mail. A instituição também criou uma estrutura de atendimento para esclarecer dúvidas das pessoas afetadas.

Segundo o Einstein, a identificação dos dados atingidos é dificultada pela forma como as informações são armazenadas, distribuídas entre diferentes bases e organizadas de maneira fragmentada. Uma parcela significativa do material corresponde a documentos isolados, muitos dos quais não permitem identificar seus titulares.

MISTÉRIO

FAUSTO MACEDO, JOSÉ MARIA TOMAZELA E JULIANA PRADO/AE

A equipe que realizou a perícia inicial no carro do juiz Gustavo de Castro Campos, de 45 anos, encontrado morto, na noite de quarta-feira, na zona rural de São João da Boa Vista, encontrou um galão com forte odor de gasolina próximo aos pedais, junto ao banco do motorista. Durante a vistoria, não foram constatados ferimentos ou marcas de violência, segundo o boletim de ocorrência ao qual o Estadão teve acesso. A aliança do juiz permanecia em seu dedo e a carteira estava no console da porta do carro, um SUV Volvo XC60.

Segundo a Polícia Civil, apenas a perícia pode determinar a causa da morte e nenhuma hipótese está descartada. O juiz atuava na 2ª Vara da Comarca de Mococa, na mesma região.

O carro com o corpo do juiz

foi encontrado na estrada de terra Euclides Dotta, que dá acesso à Fazenda Aliança, na zona rural de São João da Boa Vista, por volta das 19 horas. Uma testemunha, que é motorista e operador de máquinas, transitava pela estrada conduzindo uma retroescavadeira quando viu o veículo em chamas. Ele se aproximou do veículo e, na tentativa de conter as chamas, usou a máquina para lançar terra sobre o veículo, inclusive pelo teto solar, que estava aberto.

Em depoimento, ele contou que os vidros do carro eram escuros, por isso não conseguia ver no interior e não percebeu que havia uma pessoa dentro do carro. Depois de jogar terra no carro, para tentar controlar o incêndio, ele foi até sua casa e comunicou o fato à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros. A testemunha voltou ao local após ser contatada pela Polícia Militar e só então soube que havia

VIOLÊNCIA

Empresário cadeirante é vítima de gangue quebra-vidro em SP

CAIO POSSATI E RARIANE COSTA/AE

Câmeras instaladas no veículo do empresário Douglas Verza Alves registraram a ação da gangue dos quebra-vidro, na Avenida do Estado, em São Paulo. O crime ocorreu no último sábado, na altura do número 5200. Alves, que é cadeirante, estava ao volante no momento da abordagem.

As imagens mostram o momento em que o suspeito se aproxima do veículo, quebra o vidro e pega o celular. Segundo o boletim de ocorrência, o carro possui três câmeras, duas externas e uma interna, que registraram o homem com nitidez. As gravações também permitem identificar o ponto de onde ele surgiu e a direção tomada durante a fuga.

O episódio ocorre em meio a uma mudança no modo de

atuação desse tipo de quadrilha. Como mostrou o Estadão, criminosos que antes costumavam agir a pé ou de bicicleta também passaram a utilizar motocicletas em algumas abordagens. A estratégia permite que os assaltantes surpreendam as vítimas e deixem o local rapidamente.

No caso de Alves, o empresário considera a possibilidade de que a parada de uma motociclista tenha contribuído para criar uma distração e facilitar a ação. Não há, porém, confirmação de que uma segunda pessoa tenha participado do crime.

Segundo Alves, os veículos estavam a cerca de 100 metros de um semáforo quando a motocicleta parou e interrompeu o fluxo. O empresário estava atrás de um pequeno caminhão, que também parou Alves saiu de trás do veículo e baixou o vidro para falar com o motorista sobre o que havia acontecido.

um corpo no carro.

Outra testemunha, que passava com seu veículo pelo local logo após a saída do outro homem, percebeu a terra sobre o veículo e também foi até uma fábrica próxima para acionar a PM. Ele observou que também o porta-malas do Volvo estava aberto, mas não conseguiu visualizar se havia alguém no seu interior. Ele disse ter ouvido o som de buzina vindo do automóvel.

O homem, que mora nas proximidades, ainda estava no local quando chegaram equipes do Corpo de Bombeiros. Depois de apagar o incêndio, os bombeiros constataram a presença de um corpo no banco do motorista, parcialmente carbonizado. A equipe do Instituto de Criminalística de São João da Boa Vista foi acionada e retirou a terra que cobria o corpo. Foi quando os peritos perceberam que havia forte odor de gasolina e acharam o galão, segundo o registro.

Também localizaram a carteira com documentos do juiz.

O boletim de ocorrência registra que não foram constatados, aparentemente, ferimentos provocados por arma branca ou arma de fogo, tampouco marcas aparentes de violência no corpo. Além dos documentos, o juiz Castro Campos foi identificado por meio de uma tatuagem localizada no lado esquerdo do abdômen. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico-Legal (IML) para a realização de exame necroscópico.

A Polícia Civil já iniciou a investigação do caso, incluindo a busca e análise imagens que podem ter registrado o percurso do veículo. Testemunhas e pessoas ligadas ao juiz serão ouvidas.

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) e a Associação Paulista dos Magistrados (Apmagis) divulgaram nota de pesar pela morte do juiz e de solidariedade à família.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO EM SÉRIE ÚNICA DA 178ª (CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA OITAVA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única, da 178ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Faria Lima, 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, São Paulo/SP, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (“CNPJ/MF”) sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social (“Titulares dos CRA”, “CRA”, “Emissão” e “Securitizadora” ou “Emissora”, respectivamente), em consonância com o “Termo De Securitização De Direitos Creditórios Do Agronegócio Para Emissão De Certificados De Recebíveis Do Agronegócio, Em Série Única, Da 178ª (Centésima Septuagésima Oitava) Emissão Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados em Direitos Creditórios Do Agronegócio Devidos pela Agripir Biofertilizantes de São Paulo Ltda”, conforme aditado (“Termo de Securitização”), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 (“Resolução CVM 60”), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRA (“Assembleia Especial”), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 28 de outubro de 2026, às 10h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devido habilitação dos Titulares dos CRA, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a alteração da Cláusula 9.1.1 do Termo de Securitização, de modo que passe a vigorar com a seguinte redação: 9.1.1. O exercício social do Patrimônio Separado encerra-se-á em 31 de dezembro de cada ano, quando serão levantadas e elaboradas as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado, as quais serão auditadas por auditores independentes. (II) Aprovar a alteração da Cláusula 12.2, subitem (IV), alínea (a) do Termo de Securitização, de modo que passe a vigorar com a seguinte redação: 12.2. Sem prejuízo das demais obrigações assumidas neste Termo de Securitização, a Emissora se obriga, adicionalmente, a: [...] (v) fornecer ao Agente Fiduciário os seguintes documentos e informações, sempre que solicitado: (a) dentro de 120 (cento e vinte) dias corridos após o encerramento do exercício social (que ocorre em 31 de dezembro de cada ano), ou em 5 (cinco) dias úteis, contados da sua publicação, o que ocorrer primeiro, cópias de todos os seus demonstrativos financeiros ou contábeis, auditados ou não, inclusive dos demonstrativos do Patrimônio Separado, assim como de todas as informações periódicas e eventuais exigidas pelos normativos da CVM, nos prazos ali previstos, relatórios, comunicados ou demais documentos que devam ser entregues à CVM, na data em que tiverem sido encaminhados, por qualquer meio, àquela autarquia; (iii) Aprovar a renúncia (waiver), em caráter específico e limitado, (a) ao descumprimento decorrente da não constituição da Garantia Complementar até a Data Limite de Constituição da Garantia Complementar, bem como, conforme aplicável; e (b) à caracterização e consequências do Evento de Vencimento Antecipado dos CRA em decorrência de referido descumprimento; (iv) Aprovar a possibilidade do Avalista Pessoa Física, outorgar garantia fiduciária no âmbito de operação de captação de recursos, com volume total de até R\$25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), sem que tal participação caracterize Evento de Vencimento Antecipado Não Automático no âmbito da presente formalização, conforme disposto na cláusula 4.2.1.2, subitem 2, do Termo de Securitização; (v) Aprovar a outorga, pela USINA ENERSUGAR S.A. – ACUCAR E ALCOOL, inscrita no CNPJ nº 34.656.444/0001-00 (“Usina Enersugar”), de garantia fiduciária em favor da Emissora, por meio do “Instrumento Particular de Fiança e Outras Avanças”, em garantia das Obrigações Garantidas, em montante correspondente, a qualquer tempo, a 14% (quatorze por cento) do saldo devedor do CDCA (“Fiança Enersugar”), nos termos do respectivo instrumento constitutivo da Fiança Enersugar, passando esta, portanto, a integrar a definição de “Garantias” prevista no Termo de Securitização, sendo certo que a efetiva constituição da Fiança somente ocorrerá após a conclusão do procedimento de auditoria legal em termos satisfatórios à Securitizadora, bem como a emissão de *legal opinion* pelo assessor legal contratado; (vi) Aprovar a liberação à Devedora, do montante de R\$11.376.000,00 (onze milhões, trezentos e setenta e seis mil reais), correspondente ao Valor Inicial do Fundo Cash Collateral, permanecendo integralmente retidos no Fundo Cash Collateral todos os quaisquer rendimentos, ganhos e demais resultados decorrentes da referida liberação em decorrência das Aplicações Financeiras realizadas com os recursos do Fundo Cash Collateral; (vii) Em decorrência das deliberações previstas nos Itens “(iii)” a “(v)” acima, aprovar: (a) A exclusão das definições “Data de Constituição da Garantia Complementar”, “Data Limite de Constituição da Garantia Complementar”, “Garantia Complementar” e “Valor Mínimo do Fundo Cash Collateral”, todas constantes da Cláusula 1.1 do Termo de Securitização, em razão da exclusão definitiva da Garantia Complementar e da inexistência de obrigação de manutenção de valor mínimo ou de recomposição do Fundo Cash Collateral; (b) Alteração da definição de “Contratos de Garantia”, que passará a vigorar com a seguinte redação: “Contratos de Garantia”: Significam, quando mencionados em conjunto, o Contrato de Cessão Fiduciária, o Contrato de Alienação Fiduciária de Quotas, o Contrato de Alienação Fiduciária de Equipamentos e o Instrumento constitutivo da Fiança Enersugar. (c) Alteração da definição de “Documentos Comprobatórios”, que passará a vigorar com a seguinte redação: “Documentos Comprobatórios”: Significam os instrumentos utilizados para a formalização, comprovação e evidência dos Direitos Creditórios do Agronegócio e das Garantias, conforme aplicável, a saber: (i) o CDCA; (ii) os Contratos Lastro e seus respectivos aditamentos; e (iii) os Contratos de Garantia e seus respectivos aditamentos. (d) A inclusão da seguinte definição “Usina Enersugar”: “Usina Enersugar”: Significa a USINA ENERSUGAR S.A. – ACUCAR E ALCOOL, sociedade por ações, inscrita no CNPJ sob o nº 34.656.444/0001-00. (e) A inclusão da seguinte definição de “Fiança Enersugar”: “Fiança Enersugar”: Significa a garantia fiduciária outorgada pela Usina Enersugar em favor da Emissora, para garantia das Obrigações Garantidas, em montante correspondente, a qualquer tempo, a 14% (quatorze por cento) do saldo devedor do CDCA, nos termos do respectivo instrumento constitutivo da Fiança Enersugar. (f) A alteração da definição de “Fundo Cash Collateral”, que passará a vigorar com a seguinte redação: “Fundo Cash Collateral”: Significa o fundo constituído mediante retenção dos recursos decorrentes da integralização dos CRA na Conta Centralizadora, para fazer frente ao pagamento de todas e quaisquer obrigações pecuniárias devidas pela Devedora no âmbito da Emissão e da Oferta; (g) A alteração da definição de “Garantias”, que passará a vigorar com a seguinte redação: “Garantias”: Significam as garantias constituídas em benefício da Emissora para assegurar o pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, quais sejam: (i) a Cessão Fiduciária; (ii) a Alienação Fiduciária de Quotas; (iii) a Alienação Fiduciária de Equipamentos; (iv) o Aval; e (v) a Fiança Enersugar. (h) A alteração da definição de “Valor Inicial do Fundo Cash Collateral”, que passará a vigorar com a seguinte redação: “Valor Inicial do Fundo Cash Collateral” Significa o valor inicial do Fundo Cash Collateral, equivalente, na Data de Emissão, a 23,70% (vinte e três inteiros e setenta centésimos por cento) do Valor Nominal do CDCA, correspondente a R\$ 11.376.000,00 (onze milhões, trezentos e setenta e seis mil reais), originalmente retido na Conta Centralizadora e passível de aplicação nas Aplicações Financeiras Permitidas. (viii) Aprovar a alteração da Cláusula 6.2 do Termo de Securitização, que passará a vigorar com a seguinte redação: “6.2. O CDCA conta com Aval, Cessão Fiduciária, Alienação Fiduciária de Quotas, Alienação Fiduciária de Equipamentos e Fiança Enersugar como garantias para reforçar o cumprimento das obrigações assumidas pela Devedora no CDCA e, consequentemente, das obrigações relacionadas ao pagamento dos CRA.” (ix) Aprovar, ainda, a inclusão da nova Cláusula 6.6.1 no Termo de Securitização, com a seguinte redação: “6.6.1. Fiança Enersugar. Em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das Obrigações Garantidas, a Usina Enersugar outorgou, em favor da Emissora, a Fiança Enersugar, em montante correspondente, a qualquer tempo, a 14% (quatorze por cento) do saldo devedor do CDCA, observado o disposto no respectivo instrumento constitutivo da Fiança Enersugar.” (x) Aprovar a alteração das Cláusulas 10.3 e 10.3.1, bem como exclusão da Cláusula 10.3.2 que passaram a vigorar conforme abaixo: “10.3. Fundo Cash Collateral. A partir da primeira Data de Integralização dos CRA, foi constituído, na Conta Centralizadora, de forma proporcional ao valor integralizado, o Fundo Cash Collateral, no montante equivalente ao Valor Inicial do Fundo Cash Collateral, cujos recursos poderão ser aplicados nas Aplicações Financeiras Permitidas, observado o disposto nas Cláusulas abaixo. 10.3.1. Os recursos do Fundo Cash Collateral estarão abrangidos pelo Regime Fiduciário e integrarão o Patrimônio Separado, sendo certo que poderão ser aplicados pela Emissora, na qualidade de titular da Conta Centralizadora, nas Aplicações Financeiras Permitidas, não sendo a Emissora responsabilizada por qualquer garantia mínima de rentabilidade. Todos e quaisquer rendimentos, ganhos e demais resultados decorrentes de tais aplicações integrarão automaticamente o Fundo Cash Collateral e permanecerão retidos na Conta Centralizadora até que sejam utilizados nos termos dos Documentos da Operação. Não haverá qualquer obrigação de manutenção de valor mínimo ou de recomposição do Fundo Cash Collateral pela Devedora, inclusive na hipótese de redução ou utilização, total ou parcial, dos recursos que o integrem nos termos dos Documentos da Operação.” (xi) Aprovar e autorizar a realização de todas as alterações necessárias ao CDCA para refletir as deliberações aprovadas nos Itens acima; (xii) Aprovar a contratação do “Santos Neto Advogados”, na qualidade de assessor legal para os fins dispostos neste Instrumento; (viii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação, incluindo, mas não se limitando, aos aditamentos ao CDCA e ao Termo de Securitização. Instruções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitemos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto “Documentos para Assembleia Especial – CRA Agrion II (178)”, observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na Junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer dos Titulares dos CRA indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRA, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instrumentos e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 06 de outubro de 2026.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO - Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 35.300.576.535

EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE INVESTIDORES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 43ª (QUADRAGÉSIMA TERCEIRA) EMISSÃO, EM SÉRIE ÚNICA, DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade por ações com registro de securitizadora S1 perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), com sede na cidade e no Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº1.234, conjuntos 41 a 44, bairro Jardim Paulistano, CEP 01.451-913, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (“CNPJ”) sob o nº 41.811.375/0001-19, e com seus atos constituintes arquivados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35.300.576.535 (“Emissora”), CONVOCA os investidores dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 43ª (quadragesima terceira) emissão, em série única, da Emissora (“Titulares dos CRI” e “CRI”, respectivamente), nos termos da Cláusula 13.3 do “Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da Série Única da 43ª (Quadragesima Terceira) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Canal Companhia de Securitização”, celebrado em 04 de maio de 2023 entre a Emissora e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., conforme aditado (“Termo de Securitização”) e “Agente Fiduciário”, respectivamente), da Resolução da CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme alterada (“Resolução CVM 60”), e do § 2º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, a se reunirem em 1ª (primeira) convocação, para a Assembleia Especial de Investidores, que será realizada no dia 28 de outubro de 2026, às 16:30h (quatro horas e meia), de forma exclusivamente remota e eletrônica, inclusive para fins de voto, por meio da plataforma Teams, coordenada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste edital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia (“Assembleia” ou “AEI”): (i) aprovar a inclusão de previsão de que a PARTICIPAÇÃO EOU INCLUSÃO de novos Recebíveis, mas não somente a liberação dos atuais Recebíveis; (ii) aprovar a substituição dos seguintes Recebíveis: (a) MAR.2103; (b) MAR.2603; (c) MAR.2803; (d) MAR.3301; e (e) MAR.37013, pelos seguintes novos recebíveis: (a) LAT.1502; (b) LAT.4701; (c) LAT.1602; e (d) LAT.1001, com a consequente substituição do Anexo I ao Contrato de Cessão Fiduciária de Recebíveis (conforme definido no Termo de Securitização), sendo certo que o referido anexo passará a vigorar nos termos do Anexo II à ata de assembleia; (iii) aprovar a possibilidade para que os CRI que não se enquadram na definição de “CRI em Circulação” sejam cancelados, sem liquidação financeira mediante a retratada das respectivas quantidades do ambiente da B3 - BOLSA, BRASIL, BALCAO, instituição devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil e pela CVM para prestação de serviços de custódia de ativos escriturais e liquidação financeira, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Praça Antônio Prado, nº 48, CEP 01010-901, inscrita no CNPJ sob o nº 09.346.601/0001-25 e a correspondente baixa nos registros dos Escriturados dos CRI (conforme definido no Termo de Securitização); (iv) aprovar a contratação, pela Emissora, do escritório PAPI, MAXIMIANO, KAWASAKI E ADVOGADOS ASSOCIADOS, inscrita no CNPJ sob o nº 03.834.440/0001-32 (“PMA Advogados”), para atuar como assessor legal, nos termos da proposta constante do Anexo I da ata de assembleia, cujos custos serão suportados com os recursos do Patrimônio Separado, para celebração de eventuais aditamentos aos Documentos da Operação que se façam necessários, bem como autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário, em conjunto, a praticarem todos os atos necessários para a efetivação do Item acima. Instruções Gerais: A AEI será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AEI para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto “Documentos para AEI - CRI embread 43”, observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na Junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na Junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos Itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AEI. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Titulares de CRI, nas páginas da Emissora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) – Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Emissora, os documentos necessários para deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instrumentos e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo - SP 06 de outubro de 2026.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO - Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

LITORAL

Menina sequestrada pelo pai pisca para alertar PM e é resgatada

ADRIANA VICTORINO/AE

Uma menina de 10 anos, sequestrada pelo próprio pai após ele agredir a ex-companheira em Barueri, na Grande São Paulo, foi resgatada pela Polícia Militar na quarta-feira, em Praia Grande, no litoral paulista. A criança estava desaparecida desde 20 de setembro. Segundo relato da mãe à TV Tribuna, afiliada da Globo, a filha chamou a atenção de um policial ao piscar para ele enquanto passava acompanhada do pai.

"Quando eles estavam passando, ela piscou para ele. E daí ele falou (para o parceiro): ‘Sargento, vamos voltar’", contou a mulher à emissora. Segundo ela, quando os agentes retornaram, o ex-companheiro tentou justificar a situação com uma história falsa.

"Meu ex-marido já foi contando uma história triste para eles, falando que a mãe morreu, que não sei o quê. E ela piscando para ele para avisar que era mentira", disse a mãe.

De acordo com a Secretaria da Segurança Pública de São

Paulo (SSP), os policiais encontraram o homem, de 37 anos, caminhando de mãos dadas com a menina sob forte chuva, no bairro Guilhermina. As condições das roupas da criança chamaram a atenção da equipe, que decidiu abordá-los.

Durante a conversa, os agentes perceberam divergências entre as informações fornecidas pelo homem e pela filha. Ele tentou escapar da abordagem, mas foi perseguido e detido na Avenida Castelo Branco.

A polícia constatou que havia um mandado de prisão em aberto contra ele, cumprido durante a ocorrência.

A menina carregava um celular da mãe, por meio do qual os policiais conseguiram entrar em contato com a mulher. Após o resgate, a criança foi levada a um pronto-socorro para passar por avaliação médica.

O Conselho Tutelar também foi chamado para acompanhar a ocorrência e auxiliar no reencontro entre mãe e filha. O caso foi registrado na Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Praia Grande.

RUAS É ELEITO

TRE marca para amanhã a retotalização de votos no RJ

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) marcou para amanhã, a retotalização de votos que deve declarar o deputado Douglas Ruas (PL) como governador eleito do estado já no primeiro turno. Ontem, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou nulos os votos de Anthony Garotinho (Republicanos), ao reconhecer sua inelegibilidade. Com isso, a retotalização dos votos fará Douglas Ruas alcançar mais de 50% dos votos válidos, sendo cancelada a possibilidade de um segundo turno com o ex-prefeito Eduardo Paes (PSD). Paes já

avisou que vai ao Supremo Tribunal Federal (STF) tentar alterar a decisão do TSE.

Os ministros Floriano de Azevedo Marques Neto, relator do caso, Estela Aranha, André Mendonça, Dias Toffoli e o presidente do Tribunal, Kássio Nunes Marques, votaram pela anulação. Já os magistrados Ricardo Cueva e Sebastião Reis defenderam que os votos de Garotinho fossem validados.

A expectativa era de que Ruas e Paes disputassem o segundo turno das eleições. Ruas liderou a votação, com 4,2 milhões de votos (49,2%) ante os 3,7 milhões de Paes (42,7%). Garotinho teve

pouco mais de 274 mil votos (3,1%). Com a anulação, a votação do candidato do Republicanos será desconsiderada da base de cálculo dos votos válidos, e Ruas passa a ter cerca de 50,9% - quantidade suficiente para a eleição em primeiro turno.

Em 11 de setembro, o TRE-RJ negou o registro da candidatura de Garotinho, alegando que o ex-governador teria os direitos políticos suspensos por condenação por improbidade administrativa. Garotinho recorreu da decisão e, na reta final da eleição, o caso teve decisões divergentes.

Em 2 de outubro, Floriano

Marques revogou uma liminar favorável a Garotinho, mantendo seus votos anulados sub judice. Contudo, em 4 de outubro, dia da votação, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, determinou que os votos continuassem a ser contabilizados até o julgamento definitivo pelo plenário. Um dia após o primeiro turno, o ex-governador formalizou a desistência do recurso.

No pedido, disse abrir mão do processo de forma "livre, expressa, consciente e irrevratável". No mesmo dia, o ministro Floriano Marques de Azevedo deu dois dias para o Ministério Público se manifestar.

MAIS COMUM

Anvisa libera testes em humanos de vacina contra tipo de malária

FABIANA CAMBRICOLI/AE

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou ontem, o início dos estudos em humanos de uma vacina brasileira contra a malária vivax, o tipo mais comum no Brasil e para o qual ainda não existe um imunizante aprovado no mundo.

A vacina, chamada Vivaxin, foi desenvolvida por pesquisadores do CTVacinas, grupo da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em colaboração com a Universidade de São Paulo (USP) e o laboratório Cristália.

O produto experimental usa uma tecnologia em que os pesquisadores produzem em laboratório uma proteína com variantes de uma proteína presente na superfície do parasita *Plasmodium vivax*, causador desse tipo de malária.

Essa proteína funciona como uma apresentação do invasor ao sistema imunológico, estimulando a produção de anticorpos capazes de reconhecer-lo se a pessoa tiver contato real com o parasita.

A autorização da Anvisa refere-se aos estudos clínicos de fase I, que servem principalmente para testar a segurança de um novo medicamento ou vacina. No caso de um imunizante, essa etapa também busca avaliar a resposta imunológica dos participantes, ou seja, se o produto induziu a produção de anticorpos contra o alvo em questão.

De acordo com a UFMG, o protocolo de pesquisa registrado "prevê 48 participantes saudáveis, de 18 a 59 anos, sem infecção prévia por malária". Os cientistas vão avaliar três dosagens diferentes da vacina para verificar qual se mostra mais segura e potencialmente eficaz.

Os voluntários da pesquisa serão divididos em dois grupos: um deles receberá a Vivaxin, enquanto o segundo terá a administração do placebo. Os participantes não saberão em qual grupo estão. O esquema estudado prevê três doses da vacina, com intervalo de 28 dias entre elas.

O estudo será realizado no Centro de Pesquisas Clínicas do Hospital das Clínicas da UFMG, em Belo Horizonte. Os voluntários serão acompa-

nhados por cerca de um ano.

Se a fase I demonstrar a segurança da vacina, ela seguirá para as fases 2 e 3 dos testes clínicos, que são feitos com um número bem maior de voluntários e buscam avaliar a eficácia do imunizante, além de seguir monitorando sua segurança.

Vacinas existentes são para outro tipo de malária

A malária vivax é o tipo mais comum no Brasil e em boa parte das Américas e da Ásia. Os dois imunizantes contra a malária recomendados atualmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS), RTSS/AS01 e R21/Matrix-M, têm como alvo o parasita que causa a malária falciparum, tipo mais grave e letal e cuja ocorrência é mais comum na África.

Segundo a UFMG, embora o *Plasmodium falciparum* esteja associado à maior parte dos casos graves, a malária vivax também pode causar levar à morte ou causar complicações como anemia grave, problemas respiratórios e ruptura do baço.

Além disso, o Plasmodium vivax tem uma característica que torna o controle e o tratamento desse tipo de malária mais desafiadores: o parasita pode ficar dormente no fígado por meses e voltar a provocar episódios de malária, mesmo sem uma nova transmissão.

REGIÃO AMAZÔNICA

O Brasil registrou 118 mil casos de malária no ano passado, segundo o Ministério da Saúde, dos quais cerca de 85% foram do tipo vivax e 99% ocorreram na região amazônica. A doença causou 39 óbitos no País em 2025.

A transmissão ocorre principalmente pela picada de fêmeas infectadas de mosquitos do gênero Anopheles. Febre, calafrios e dor de cabeça estão entre os sintomas mais comuns.

O CTVacinas destaca que o País mantém um Plano Nacional de Eliminação da Malária, com a meta de interromper a transmissão local da doença até 2035 e que "uma vacina contra o *Plasmodium vivax*, caso tenha sua segurança e eficácia demonstradas ao longo do desenvolvimento, poderá acrescentar uma ferramenta às estratégias de controle".

Zanin nega pedido feito por Eduardo Paes para determinar segundo turno no Rio

ANDRÉ RICHTER/A BRASIL

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou ontem pedido para anular a decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que abriu caminho para a eleição do candidato Douglas Ruas (PL) no primeiro turno das eleições para governador do Rio de Janeiro.

Zanin rejeitou recurso protocolado pela campanha de Paes para suspender a decisão do TSE que anulou os votos obtidos pelo candidato Anthony Garotinho (Republicanos) na votação do último domingo e determinou a retotalização dos votos, medida que permitirá que Ruas obtenha mais de 50% dos votos válidos e seja eleito.

Na decisão, Zanin entendeu que não cabe interferência do STF no caso porque ainda cabe recurso contra a decisão no próprio TSE.

"Nesta petição, tem-se situação diversa, qual seja, de inexistência, neste momento processual, da interposição de recurso extraordinário, quanto menos a realização do exame de admissi-

bilidade pela Presidência. Note-se, ainda, que nem mesmo o esgotamento das vias recursais no próprio TSE teria sido observado", justificou o ministro.

Com a decisão de Zanin, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RJ) fica liberado para realizar a recontagem dos votos e eleger Ruas. A cerimônia está marcada para amanhã.

Tecnologia amplia acesso aos investimentos e mercado de capitais já movimenta R\$ 8,7 trilhões no Brasil

POR REDAÇÃO

A expansão das plataformas digitais, o uso de inteligência artificial e a automização de serviços financeiros estão modificando a forma como brasileiros investem e empresas captam recursos. Segundo dados divulgados em agosto de 2026 pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), a tecnologia tem contribuído para reduzir custos operacionais, ampliar o acesso aos investimentos e impulsionar o financiamento de empresas no país. O movimento acompanha o crescimento do mercado de capitais, que alcançou R\$ 8,7 trilhões em recursos em 2025, equivalente a 68,5% do Produto Interno Bruto (PIB).

De acordo com a entidade, o estoque de títulos privados não bancários, incluindo debêntures, certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e do agronegócio (CRAs), chegou a R\$ 3,9 trilhões. Já o valor das ações emitidas por empresas atingiu R\$ 4,8 trilhões. Os dois indicadores mais que dobraram em sete anos, demonstrando a expansão dos instrumentos utilizados para financiar atividades econômicas.

A digitalização também permitiu que investidores realizassem aplicações por meio de celulares e plataformas de corretoras, sem depender exclusivamente do atendimento presencial. Ferramentas de análise de dados e sistemas automatizados passaram a integrar processos de avalia-

ção de riscos, acompanhamento de carteiras e execução de operações.

Para Zeca Doherty, diretor-executivo da Anbima, a incorporação dessas ferramentas exige atenção às regras de funcionamento do setor. "O futuro do mercado de capitais brasileiro será cada vez mais digital. Nosso papel é garantir que cada nova tecnologia seja acompanhada por padrões claros de governança e pela preparação dos profissionais e investidores que atuam nesse ecossistema", afirmou o executivo em comunicado divulgado pela entidade.

Inteligência artificial e digitalização transformam o mercado financeiro

O avanço tecnológico também aparece nos meios de pagamento. Segundo o Banco Central (BC), o Pix registrou quase 80 bilhões de transações em 2025, movimentando mais de R\$ 35 trilhões. Ao final daquele ano, 148 milhões de pessoas físicas e 12,8 milhões de empresas já haviam utilizado o sistema, indicando a dimensão da digitalização dos serviços financeiros brasileiros.

Outro instrumento dessa transformação é o Open Finance, que permite o compartilhamento de informações financeiras entre instituições, mediante autorização dos clientes. A integração pode facilitar a comparação de produtos, a oferta de crédito e o desenvolvimento de serviços adaptados ao perfil dos consumidores.

No mercado de capitais, a Anbima aponta que 33,6% dos recursos captados por empresas não financeiras já têm origem nesse segmento, participação próxima à do crédito bancário, de 33,3%. A indústria de fundos também concentra 57% dos títulos privados em circulação, com aproximadamente R\$ 810 bilhões aplicados em ativos de crédito corporativo.

Apesar dos avanços, a incorporação de tecnologias envolve desafios relacionados à segurança cibernética, à proteção de dados e à supervisão das operações. Para a Anbima, a combinação entre inovação, educação financeira e governança será determinante para ampliar a participação dos investidores e sustentar o crescimento do setor.



PEXELS



JOGATINA

As bets viraram uma desgraça para o povo pobre, afirma Lula

MARIA MAGNABOSCO, GABRIEL SOUSA E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou na noite de ontem que as apostas de quota fixa, as chamadas bets, "viraram uma desgraça para o povo pobre" e disse que, enquanto estiver na Presidência, não permitirá que recursos da população destinados a alimentação e itens básicos sejam usados em apostas online.

"Enquanto eu for presidente, nós não vamos permitir que o leite, o pão e o feijão sejam utilizados para enriquecer e lavar dinheiro de bets neste País", afirmou Lula em conversa com jornalistas.

O presidente também criticou a presença das empresas de apostas no futebol. "O futebol era muito mais vivo sem bets. Fomos cinco vezes campeões do mundo sem bets", disse. Segundo Lula, "os times não têm o direito de extorquir os torcedores que já gastam

dinheiro para ir ao estádio, para comprar uma camiseta do time" e ainda estimulá-los a gastar com apostas.

Lula afirmou ainda que os clubes deveriam buscar outras formas de organização financeira. "Os times podem virar empresa no meu governo, por que não estão virando? Porque encontraram a facilidade nos cassinos, encontraram a facilidade dentro da casa das pessoas pelo celular. Não vai ter mais isso. Os times vão ter que funcionar como empresa, como funciona em todos os lugares do mundo", declarou.

Em 25 de setembro, o governo editou a Medida Provisória 1 394/2026, que proibiu em todo o território nacional a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade de apostas de quota fixa, incluindo apostas esportivas e jogos on-line. A norma também prevê medidas para o encerramento das autorizações concedidas às empresas que operavam no setor.

PRISÃO DOMICILIAR

Vorcaro encomendou ataque hacker para apagar dados do celular

O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, encomendou um ataque hacker em janeiro, quando estava em prisão domiciliar em São Paulo, para impedir a Polícia Federal de acessar informações de seu celular.

Ele pediu a Thiago Miranda, seu emissário em negócios no ramo da comunicação, que invadisse o iCloud, sistema de armazenamento de dados em nuvem da Apple, para apagar informações do dispositivo apreendido.

As informações foram publicadas pela revista piauí e confirmadas pelo Estadão. O relato sobre o ataque cibernético foi detalhado por Thiago Santos, profissional que ajudou a operacionalizá-lo, à PF.

Na época, a força-tarefa da Operação Compliance Zero já estava com o aparelho há dois meses. A inclusão de diálogos do banqueiro com interlocutores em relatórios da PF indicam que ele não teve sucesso na investida.

Vorcaro também ordenou que fossem apagados dados da conta de seu cunhado e operador financeiro, Fabiano Zettel,

responsável por efetuar pagamentos a autoridades por meio de empresas e fundos ligados ao Master.

Após receber o pedido de Vorcaro, Miranda acionou Thiago Santos, especialista em segurança cibernética. O objetivo era deletar todos os dados antes que fossem extraídos pela PF. Santos teria conseguido acessar o iCloud, mas teve sua ação interrompida por policiais que identificaram a invasão.

Miranda era destinatário de pedidos de Vorcaro para derubar matérias publicadas em sites de notícia. A investigação da PF aponta o publicitário como intermediário entre o banqueiro e a ação dos influenciadores contra o Banco Central após a liquidação do seu banco. A defesa nega qualquer ilegalidade.

Vorcaro é investigado por suspeita de fraudes no sistema financeiro, gestão fraudulenta, lavagem de dinheiro, ocultação de bens e corrupção e já foi preso duas vezes, em novembro de 2025 e março de 2026. Ele permanece detido na Papudinha, em Brasília.

VAGA DA FILHA

Fux pede acesso a processos contra Jair Bolsonaro no STF

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que a secretaria do tribunal envie ao seu gabinete os processos sigilosos que estão em tramitação contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Conforme a decisão, a secretaria judiciária deverá encaminhar todos os volumes, anexos, apensos e mídias que envolvem os inquéritos das Fake News e milícias digitais, além de investigação sobre a trama golpista.

A medida foi determinada em uma ação na qual o Partido Progressistas (PP) pede a anulação da Operação

Tempus Veritatis, deflagrada pela Polícia Federal (PF) em 2024, por determinação do ministro Alexandre de Moraes.

A operação iniciou as investigações que terminaram com a condenação de Bolsonaro e seus aliados no processo da trama golpista.

A petição do partido foi assinada por advogados de Bolsonaro e sustenta, entre outros argumentos, que Moraes determinou as buscas e apreensões somente a partir de um pedido da PF, sem manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A petição do PP chegou ao Supremo em abril de 2024 e estava parada.

ATAQUE AOS POBRES

Lula critica tesouração de Flávio: cortes em programas sociais

POR GABRIEL HIRABAHASI, GABRIEL DE SOUSA E MARIA MAGNABOSCO/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que o senador Flávio Bolsonaro (PL) pretende fazer uma série de cortes em programas sociais caso seja eleito presidente da República. Citou uma série de cortes previstos no Orçamento de 2023, enviado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022, previa uma série de cortes.

"Vou dizer o que significa tesouração para essa gente. Corte de 59% do Farmácia Popular, foi o que encontrei no Orçamento para eu começar a trabalhar. Corte de 50,7% para o Mais Médicos. Corte de 45% para prevenção e controle do câncer. Corte de 97% na verba para infraestrutura escolar. Corte de 99% para prevenção de desastres. Foi uma aberração, apenas R\$ 20 mil para trabalhar todos os problemas de calamidade", afirmou, em entrevista coletiva a jornalistas ontem.

Lula continuou: "Corte de 95% para o Minha Casa, Minha Vida. Corte de mais de 90% para cisternas do semiárido. Corte de 95% para o sistema único de assistência social. Merenda escolar ficou cinco anos sem receber nenhum reajuste. E agora dizem que farão corte".

O presidente disse que, "no Brasil, toda vez que um governo fala que vai fazer corte, quando faz teto de gastos e fala em ajuste fiscal, eles não fazem para o rico perder alguma coisa, eles fazem a proposta para tirar do pobre".

Lula também afirmou que "aumentar o salário mínimo além da inflação para os aposentados não está na cogitação de nenhum governo conservador deste País".

As declarações ocorrem em meio ao debate eleitoral sobre ajuste fiscal e trajetória da dívida pública. Flávio Bolsonaro (PL) e integrantes de sua equipe econômica têm defendido um corte expressivo de despesas como parte de uma estratégia para reduzir o endividamento, embora

VALTER CAMPANATO/ABRASIL



ainda haja divergências e indefinições sobre quais gastos seriam atingidos.

Lula disse que a redução da

relação entre dívida pública e Produto Interno Bruto (PIB) depende do crescimento da economia. A declaração foi dada em conversa com jornalistas.

"Só tem um jeito de fazer dívida reduzir com PIB, fazendo economia crescer", disse Lula. O presidente também afirmou que, nos oito anos de seus dois primeiros mandatos, entre 2003 e 2010, o governo registrou superávit primário em todos os anos.

"Vocês se lembram que a última vez que a economia cresceu acima de 3% foi em 2010, quando eu fui presidente, e só voltou a crescer quando eu voltei à Presidência", afirmou.

Lula disse ainda que pretende combinar o controle das contas públicas com investimentos para estimular a atividade econômica. "Ao mesmo tempo, vamos fazer a economia crescer com obras de infraestrutura", declarou, citando como exemplos as diferentes etapas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

SUSPEITOS

Operação policial na BA e em SP prende 26 ‘integrantes do PCC’

CAIO POSSATI/AE

Uma operação policial deflagrada de forma conjunta entre os Estados da Bahia e São Paulo, além da Polícia Federal, levou à prisão de ao menos 26 homens suspeitos de serem integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC), ontem.

Batizada de "Operação Equação Final", a ação começou nas primeiras horas do dia e contou com as Forças Integradas de Combate ao Crime Organizado (Ficcós) da Bahia e de São Paulo, as Polícias Civis de ambos os Estados, além da Polícia Militar baiana. Cerca de 350 agentes foram mobilizados.

Os policiais cumpriram mandados de prisão e de busca e apreensão nas cidades de Jequié, Ipiaú, Dário Meira, Ubatã, Nova Ibiá, Gongogi e Itacaré, no sudoeste da Bahia; e em São Paulo, Guarulhos e Santo André.

Os suspeitos são investigados por envolvimento com tráfico de drogas, homicídio, extorsão, lavagem de dinheiro, além de porte e posse ilegal de arma de fogo. Do total de detidos, 24 estavam na Bahia e os demais em São Paulo.

Segundo as investigações, os faccionados atuavam principalmente nas cidades de Ipiaú e Ubatã, mas tinham ramificações em outros municípios baianos. Os nomes dos suspeitos não foram informados e, por isso, não foi possível localizar as defesas.

A polícia chegou ao grupo depois de prender um homem em São Paulo, apontado como um dos líderes da facção criminosa.

"A partir da análise dos elementos obtidos durante a ação em SP, foi possível identificar grande parte da estrutura organizacional da facção, seus integrantes, áreas de atuação e o modo de operacionalização das

atividades criminosas", destacou o delegado de Polícia Federal Eduardo Badaró, titular da Ficcó Bahia.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública da Bahia, um dos principais alvos das investigações foi capturado. Com um histórico de homicídios e fuga com armas de fogo, ele seria um braço armado do PCC na Bahia e responsável por gerenciar o tráfico na região de Ipiaú.

Já em São Paulo, os dois homens presos teriam envolvimento com o fornecimento de armas e drogas para a organização criminosa na Bahia.

"Eles também eram responsáveis pelo intercâmbio de criminosos entre os Estados, facilitando a circulação de integrantes da organização criminosa entre a Bahia e São Paulo, contribuindo para a prática de outros delitos", explicou Badaró.

Além das prisões, a Justiça

determinou o bloqueio de contas, bens e outros valores dos criminosos, que podem chegar a R\$ 15 milhões.

Uma das cidades mais violentas do País.

Alvo da operação, Jequié é considerada uma das cidades mais violentas do Brasil.

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública apontam que o município apresentou, em 2025, taxa de 67,4 mortes violentas por 100 mil habitantes, a sexta maior do País. Em 2024, o município era o segundo mais violento (taxa de 77,6) - o ranking leva em conta apenas cidades com 100 mil habitantes.

De acordo com os especialistas, o alto índice de violência na região é explicado pelos conflitos entre facções criminosas, que disputam o acesso privilegiado a rotas para o escoamento de drogas, seja por rodovias que levam ao interior ou à capital.

GABRIEL SPALONE

Influenciador investigado por fraude é preso acusado de ameaçar empresários

LEONARDO SIQUEIRA E GEOVANNA HORA/AE

O influenciador e empresário Gabriel Spalone foi preso novamente em São Paulo ontem, desta vez sob suspeita de se apresentar como integrante do Primeiro Comando da Capital (PCC), extorquir e ameaçar dois empresários. A defesa de Spalone diz que não teve acesso ao processo e nega ligação do influenciador com o PCC.

Ele já havia sido alvo, em 2025, de uma operação policial que investigou um esquema suspeito de desviar R\$ 146 milhões por meio do PIX.

A nova ordem de prisão foi expedida pelo Tribunal de Justiça de SP após as denúncias de extorsão. Spalone deve passar por audiência de custódia nesta sexta-feira, informou o TJ-SP.

O influenciador teria se apresentado como integrante da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) e ameaçado sequestrar familiares das vítimas caso não recebesse o dinheiro exigido desde abril de 2026. As

vítimas eram sócias de Spalone e, por indicação dele, teriam investido em um criptoativo.

Em nota, Eduardo Maurício, advogado de defesa de Spalone, afirma que ainda não teve acesso ao processo, já que ele está em segredo de justiça. A defesa assegura que seu cliente não integra o PCC e que irá pleitear a sua liberdade em audiência de custódia e, se for o caso, a revogação de sua prisão preventiva.

Ainda de acordo com a Justiça de São Paulo, em fevereiro deste ano, Spalone teve a liberdade provisória expedida após ter sido preso pela Interpol na Argentina e extraditado para o Brasil.

A Secretaria da Segurança Pública informou que policiais civis da 1ª Delegacia Antissequestro, do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (DOPE), localizaram e apreenderam com ele três celulares, um tablet e um notebook. As investigações prosseguem.

SUSPEITA DE DESVIO

Spalone é o principal alvo de uma investigação da Polícia Ci-

vil do Estado de São Paulo contra um grupo suspeito de desviar R\$ 146 milhões por meio de fraudes no Pix.

Ele é dono de fintechs voltadas a operações de pagamentos e investimentos. Além de Spalone, outros dois homens também são investigados. A defesa deles não foi localizada.

A Polícia Civil constatou que o esquema utilizou diversas contas mantidas em uma instituição bancária para o recebimento dos valores. As investigações também apontaram que os suspeitos utilizaram o Pix como meio de transferência.

Ainda de acordo com a investigação, os suspeitos ainda usaram a credencial de uma prestadora de serviços para desviar os valores do banco em fevereiro de 2025.

Em 23 de setembro do ano passado, a 1ª Delegacia da Divisão de Crimes Cibernéticos, vinculada ao Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) da Polícia Civil, deflagrou a Operação Dubai, que tinha como objetivo o cumprimento de

mandados de prisão preventiva contra Spalone e os dois homens. Um deles foi localizado na capital paulista e outro em Campinas, no interior de São Paulo, mas Spalone não foi encontrado.

DIFUSÃO VERMELHA

O nome dele chegou a ser incluído na Difusão Vermelha da Interpol e as buscas mobilizaram agentes da Polícia Civil e autoridades da Argentina, do Panamá, do Paraguai e dos Estados Unidos. Ele foi preso em um aeroporto de Buenos Aires em 27 de setembro de 2025, após desembarcar de um voo que tinha saído do Panamá.

Na ocasião, a defesa de Spalone disse que o influenciador concordou com a extradição e que a decisão demonstrava a contribuição de Gabriel quanto à busca da verdade real dos fatos. "Gabriel nunca fugiu. Ele já se encontrava no exterior e isso tudo foi uma aventura jurídica por parte da autoridade policial, que fez constar que Gabriel tinha fugido", disse Mauricio.

ROUBO ELEITORAL

Site oferece criptomoedas por posts de apoio a Flávio

Começou a circular esta semana um site que vende criptomoedas e promove distribuição de tokens (ativos digitais) para os usuários que compartilham mensagens favoráveis ao candidato Flávio Bolsonaro (PL), que concorre à presidência da República.

O texto publicado neste site diz que, trata-se de “um movimento que une apoio ao voto 22 e a proposta de ajuda às Hyperkids a concluir sua casa em Kampala”, de acordo com reportagem publicada ONTEM pelo jornal Folha de S.Paulo,

Hyperkids é um grupo formado por crianças e adolescentes de Uganda que fazem danças para chamar a atenção dos usuários de internet. O perfil tem quase 13 milhões de seguidores e faz a divulgação do esquema das criptomoedas.

No vídeo, as crianças aparecem dizendo que há “um novo token e o objetivo dele é ajudar o Brasil”. Ao final do texto, os jovens citam os nomes do deputado Nikolas Ferreira, do candidato Flávio Bolsonaro e de Pablo Marçal, empresário que se juntou recentemente à campanha de Flávio.

O Artigo 57-C da Lei das Eleições de 30 de setembro de 1997, diz que é vedada a veiculação de qualquer tipo de propaganda eleitoral paga na internet, executando o impulsionamento de conteúdos, desde que identificado de forma inequívoca como tal e contratado exclusivamente por partidos, coligações e candidatos e seus representantes.

O pesquisador Paulo Rená, do Instituto de Referência em Internet e Sociedade, avalia que a ação tem uma ilegalidade pois envolve a promessa de uma van-

tagem econômica atrelada a uma campanha eleitoral.

“As questões que ficam é saber quem está organizando e se a campanha tem conhecimento da iniciativa. O fato de ela não ter nenhuma vinculação com o Brasil e não estar direcionada a uma causa nacional pode levar a crer também que seja uma estratégia para burlar a legislação eleitoral brasileira e também a fiscalização desse tipo de iniciativa”, diz.

O site de criptomoedas informa que “a distribuição de tokens é independente de voto, preferência eleitoral ou divulgação de propaganda eleitoral”. Diz ainda que este projeto “não é oficial, não é endossado nem tem vínculo com nenhum político, partido, candidatura ou campanha eleitoral, e não é forma de doação eleitoral”.

A campanha de Flávio Bolso-

naro disse que desconhece a autoria do site da criptomoeda e informou que vai tomar todas as medidas judiciais contra a publicação nas esferas eleitoral, civil e criminal para a derrubada da página. O candidato também negou a contratação de perfis para divulgação de conteúdo ou produtos de campanha.

Ontem, a Coligação Brasil Pronto pra Mais, que apoia a reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), apresentou à Procuradoria-Geral Eleitoral uma denúncia sobre a distribuição de ativos virtuais em troca de propaganda política. A coligação solicita a identificação dos responsáveis e a investigação de possíveis crimes eleitorais, incluindo o uso de estrutura comercial para propaganda ou aliciamento de eleitores, previsto no Código Eleitoral.

CADEIA NELE

Moraes determina a prisão do foragido Eduardo Bolsonaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a expedição de um mandado de prisão contra o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro, que está nos Estados Unidos.

A medida foi determinada após o ministro mandar executar a condenação de Eduardo a quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo. A pena foi definida no processo que trata do tarifaço do governo de Donald Trump contra as exportações brasileiras.

Moraes também determinou o cancelamento dos passaportes do ex-parlamentar.

Na prática, Eduardo não deve cumprir a pena enquanto esti-

ver no exterior. O ex-deputado é aliado de Trump, e um eventual pedido de extradição dificilmente será cumprido pelo governo norte-americano.

Ao determinar as medidas, Moraes decretou o trânsito em julgado da ação penal em que Eduardo foi condenado pelo STF, ou seja, o fim da possibilidade de apresentação de recursos.

No mês passado, a Primeira Turma do Supremo rejeitou o recurso protocolado pela Defensoria Pública da União (DPU) para anular a condenação.

O ex-deputado não apresentou defesa particular e foi defendido pelo órgão.

Em junho deste ano, o colegiado concordou com a acusação apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR)

e entendeu que há provas para concluir que o ex-deputado articulou o tarifaço dos Estados Unidos contra as exportações brasileiras para tentar evitar a condenação de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, no processo da trama golpista.

Além disso, outras medidas, como a revogação dos vistos de ministros da Corte e do governo federal e a aplicação das sanções econômicas da Lei Magnitsky, também tiveram o mesmo objetivo, conforme o entendimento da Corte.

Desde o ano passado, Eduardo Bolsonaro está nos Estados Unidos e perdeu o mandato de parlamentar por faltar às sessões da Câmara dos Deputados.

CARGO DE ESCRIVÃO

Em setembro deste ano, o

Ministério da Justiça e Segurança Pública demitiu o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro do cargo de escrivão da Polícia Federal, por abandono de cargo.

A decisão, publicada na edição de 21 de setembro do Diário Oficial da União, tem como base processo administrativo disciplinar que concluiu pela ocorrência de faltas injustificadas por período superior a 30 dias consecutivos.

Segundo a portaria, a demissão teve por base a Lei nº 15.047, de 2024, que prevê a penalidade para casos de abandono de cargo.

Eduardo Bolsonaro integrava o quadro de pessoal da Polícia Federal e estava afastado da função para exercer mandato eletivo na Câmara dos Deputados.

PERNAMBUCO

Reitor da UFPE estima prejuízo de incêndio em cerca R\$ 100 milhões

VITOR ABDALA/ABRASIL

O incêndio que atingiu um prédio no campus Recife da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), na noite desta quarta-feira, causou um prejuízo estimado em cerca de R\$ 100 milhões, segundo o reitor da instituição, Alfredo Gomes. A informação foi divulgada em entrevista coletiva na manhã desta quinta-feira.

Segundo ele, o prédio afetado pelas chamas acomodava diversos laboratórios de pesquisa em áreas como fármacos, genética e informática, além de dependências de faculdades como a de educação física.

“Nós perdemos o andar superior completamente. Estimamos, em termos de equipamentos, insumos e material, de uma maneira geral, algo próximo a R\$ 100 milhões (de prejuízo financeiro)”, disse.

O reitor disse que agora a universidade fará reuniões com as equipes dos projetos que funcionavam no local para apurar de forma mais precisa esse cálculo.

“Outra grande perda no laboratório foram as pesquisas. Funcionavam ali vários grupos de pesquisa, em torno de 80 dissertações e teses de doutorado. É uma perda irreparável porque são dados de 20 anos de pesquisa que também eram guardados nos espaços”.

Também será avaliado o quanto o incêndio afetou a estrutura do prédio.

“Mas devemos ter um outro prédio para o funcionamento das unidades e acomodar a pesquisa e os trabalhos que realizavam lá”.

INVESTIGAÇÃO

Na manhã de ontem a Polícia Federal (PF) informou que vai instaurar inquérito policial para investigar o incêndio. Segundo a PF, o objetivo é “apurar todas as circunstâncias e causas prováveis”.

A PF também informou que já esteve em tratativas com o reitor da universidade e com o comando do Corpo de Bombeiros. Além disso, peritos federais já se deslocaram para a UFPE para examinar o local.

INCÊNDIOS EM SÉRIE

Este é o terceiro incêndio em instalações da UFPE em menos de duas semanas. No dia 30 de setembro, chamas atingiram o Laboratório de Óptica Não-Linear do departamento de Física e causaram grande dano à sala.

Já no último domingo, houve um incêndio no Laboratório de Citogenética e Evolução Vegetal, do Centro de Biotecnologias. Segundo a UFPE, os dois incêndios anteriores ficaram restritos às salas onde ocorriam e não deixaram vítimas.

OTIMISMO

Lula celebra avanço do fim da 6x1 e cita investimento público

MARCELO BRANDÃO/ABRASIL

O candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) passou o dia reunido com a coordenação de campanha, em Brasília. No fim da tarde, fez um pronunciamento à imprensa.

Ele falou com otimismo da possibilidade de votação do fim da escala 6x1 no Senado.

“Quero dizer para o povo brasileiro que vamos conseguir aprovar uma lei que garanta ao trabalhador o direito de ficar dois dias em casa e trabalhar cinco dias. Esse é o nosso compromisso, sem redução de salário”.

O Plenário do Senado teve, ontem, a terceira sessão de discussão da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1. São necessárias mais duas antes da votação do texto.

CORTES DE DESPESAS

Lula criticou a proposta do adversário, Flávio Bolsonaro (PL), de cortar investimentos na despesa pública.

Nota

LULA, SOBRE CAMPANHA: MUDANÇA DA COORDENAÇÃO NÃO É MINHA, É DO PARTIDO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que as mudanças na coordenação de sua campanha são de responsabilidade do PT e dos partidos aliados. “As mudanças na coordenação não são minhas. Eu sou candidato. A coordenação é do partido e dos aliados”, afirmou, em conversa com jornalistas ontem. Lula insistiu sobre a importância de votar a proposta de emenda à Constituição (PEC) do fim da escala 6x1 o quanto antes. “Temos que votar o fim da escala 6x1 até sexta-feira”, disse. A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), também presente na coletiva, então explicou: “Estamos fazendo todo o processo de debate, vamos apresentar o requerimento de fim do interstício, estamos no meio do processo”, dizendo que a PEC estará pronta para votação a partir da quinta-feira que vem. O presidente também disse que o senador Flávio Bolsonaro “não tem experiência” e que, “a não ser nós, desde 2003, não tem presidente que conceda aumento aos aposentados acima da inflação”. Afirmou que “é muito importante ficar atento para não permitir que sociedade seja enganada” e que “quando se fala em corte é para meter a mão no bolso do trabalhador”.

MINAS GERAIS

Deputada federal eleita Ana Elisa denuncia ameaças durante campanha

IARA BALDUINO/ABRASIL

A deputada federal eleita por Minas Gerais Ana Elisa Santos Silva (PT), de 21 anos, denunciou à Polícia Civil ameaças de morte e violência sexual que recebeu no período da campanha.

Segundo a parlamentar eleita, as mensagens incluem ataques machistas, racistas e ameaças de estupro. Além disso, ela conta que dados pessoais como o endereço residencial, número de telefone e documentos foram expostos. Por esse motivo, o partido contratou segurança armada para protegê-la.

“Chegando em Minas Gerais, já terei escolta”, disse a jo-

vem de 21 anos.

Ana Elisa já havia divulgado em suas redes sociais prints de um e-mail que recebeu no dia 5 de setembro. Na mensagem, o autor se diz integrante do grupo de extrema-direita e supremacista branco Ku Klux Klan.

O remetente ressalta ainda que pessoas como ele não toleram mulheres pretas em espaços de poder e descreve como pretende estuprá-la.

DEPUTADA MAIS JOVEM

Ana Elisa recebeu 524.219 votos nas eleições para deputada federal em 2026, o que lhe garantiu o posto de 2ª mais votada em Minas Gerais para o

cargo, atrás apenas de Nikolas Ferreira (PL).

Ela se tornou também a mulher mais votada na história de Minas Gerais para a Câmara dos Deputados e a deputada federal mais jovem já eleita no Brasil.

A jovem nasceu em Divinópolis, no centro-oeste mineiro, é estudante de direito e trabalhava como estagiária no Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG). Em um vídeo, ela conta que conheceu a política quando começou a frequentar um sindicato com a mãe.

Tornou-se conhecida nas redes sociais ao fazer vídeos sobre política, direitos sociais, racismo, feminismo e educa-

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu ontem enviar à Procuradoria-Geral da República (PGR) os laudos das imagens captadas pelas câmeras corporais dos policiais que participaram da Operação Contenção.

A ação foi deflagrada no Rio de Janeiro, no ano passado, e deixou mais de 120 mortos, entre eles pelos menos quatro policiais. A operação é considerada a mais letal da história do país.

Pela determinação do ministro, a PGR também vai receber laudos elaborados a partir da análise de laudos cadavéricos dos mortos na operação.

Moraes determinou que a procuradoria deverá manter o sigilo do material durante o trabalho de análise do caso.

Em março deste ano, diante de denúncias de abusos policiais, o ministro determinou que as polícias Militar e Civil deveriam enviar à Polícia Federal as imagens da operação.

A apuração sobre a legalida-

de da operação ocorre no âmbito do processo conhecido como ADPF das Favelas - Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 635.

Na ação, a Corte já determinou diversas medidas para redução da letalidade durante operações em comunidades do Rio de Janeiro.

DOENÇA

Esposa de Nicolás Maduro pede prisão domiciliar nos EUA

A esposa do ex-presidente venezuelano Nicolás Maduro voltou ao tribunal ontem, quando seus advogados pediram ao juiz que a liberte da prisão e determine sua permanência em prisão domiciliar devido a problemas cardíacos.

Maduro e sua esposa, Cilia Flores, estão presos em Nova York desde o início de janeiro, quando forças americanas os capturaram em sua residência em Caracas durante uma operação realizada no meio da madrugada.

Ambos se declararam inocentes em um processo criminal aberto inicialmente há seis anos contra eles e diversos supostos outros conspiradores. Eles podem ser condenados à prisão perpétua caso sejam considerados culpados de integrar uma conspiração para enviar cocaína aos Estados Unidos.

Seus advogados pediram que o processo seja arquivado sob o argumento de que os dois possuem imunidade por serem o líder e a primeira-dama de um país estrangeiro.

Os advogados de Flores, de 69 anos, também argumentaram que ela sofre de problemas médicos que não podem ser tratados adequadamente na prisão e que, em vez disso, poderia ser autorizada a morar em uma residência em Nova York sob vigilância 24 horas por dia.

Eles afirmaram ainda que Flores sofreu cicatrizes permanentes ao ser "arremessada contra uma parede ou cômoda" durante a ação militar dos Estados Unidos que levou à

sua captura.

Segundo seus advogados, Flores perdeu 11 quilos enquanto esteve detida no Metropolitan Detention Center, no Brooklyn, e foi informada de que talvez precise passar por uma cirurgia cardíaca. Eles disseram que ela também sofre de "episódios persistentes de sensação de desmaio, tontura e falta de ar" e pode ter sofrido um pequeno ataque cardíaco em julho.

Os promotores se opuseram ao pedido de liberdade sob fiança. Em uma manifestação apresentada ao tribunal, afirmaram que Flores representaria um "risco extremo de fuga e perigo para o público" caso fosse libertada. Também disseram que ela foi retirada da prisão para receber tratamento em um hospital local quando houve necessidade de atendimento médico.

O governo do presidente Donald Trump defendeu a operação para capturar Maduro como uma "operação cirúrgica de aplicação da lei". Maduro se declarou prisioneiro de guerra e classificou sua captura como um sequestro.

Flores é acusada de participar de uma conspiração para importar cocaína junto com seu marido, Maduro, que ocupou a Presidência da Venezuela de 2013 até ser capturado por forças americanas em janeiro.

Os advogados de Flores afirmaram que ela não representa risco de fuga porque está "determinada a apoiar o marido com sua presença constante".

FRAUDE

Trump suspende a Microsoft de programa de green cards

O governo de Donald Trump está suspendendo a gigante da tecnologia Microsoft de um programa para solicitar green cards para trabalhadores que vêm aos EUA usando vistos H-1B, acusando a empresa de fraude.

Apoiadores do presidente republicano há muito argumentam que vários programas, como o que o vice-presidente JD Vance acusou a Microsoft de abusar, essencialmente capacitam empresas americanas a recrutar trabalhadores estrangeiros para empregos que acabam prejudicando os americanos.

Vance afirmou que o programa do qual a Microsoft está sendo suspensa exige que as empresas anunciem empregos nos EUA e só depois comprovar que precisam dar um green card a um trabalhador estrangeiro devido à falta de

trabalhadores americanos.

Vance disse que no ano passado a Microsoft demitiu 6.000 trabalhadores americanos, mas também obteve 6.300 vistos H-1B e quase 3.000 green cards. "Se você fizer as contas, para cada trabalhador que a Microsoft demitiu, eles substituíram esse trabalhador por um e meio servos contratados estrangeiros", frisou.

O anúncio ocorreu horas antes de Trump estar programado para conceder a Medalha Nacional de Tecnologia e Inovação ao CEO da Microsoft, Satya Nadella, parte de um evento no qual ele está dando alguns dos prêmios de ciência e tecnologia mais prestigiados do país a seus aliados bilionários da tecnologia.

A Microsoft não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

Nota

TRUMP DIZ QUE HÁ DISCUSSÕES 'PRODUTIVAS' COM IRÃ E QUE NÃO ATACARÁ TEERÃ ANTES DAS ELEIÇÕES

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem, que o país está tendo "discussões produtivas" com o Irã e que não atacará Teerã antes das eleições de meio de mandato, em 3 de novembro. "Quero deixar claro para todos que, embora o Irã esteja em uma condição muito ruim, tanto econômica quanto militarmente, e enquanto o bloqueio permanecer em pleno vigor e efeito, com o petróleo fluindo em números recordes de barris através do Estreito de Ormuz (22 milhões de barris, apenas na noite passada, sem um único barril vindo de ou indo para o Irã!), não atacaremos o Irã a qualquer momento antes das eleições de meio de mandato", escreveu o republicano na rede Truth. Ele reafirmou que o Irã não terá uma arma nuclear. Mais cedo, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Seyyed Abbas Araqchi, afirmou que o processo de negociação com Washington está em andamento e as mensagens estão sendo trocadas por meio de mediadores.

FRANÇA

Jovens protestam na Bastilha e convocam ato pela educação

Organizações estudantis e sindicatos da França convocaram ontem, uma grande manifestação para a próxima terça-feira, 13, após considerarem insuficientes as respostas do governo francês às suas reivindicações por medidas concretas para melhorar as condições de ensino no ensino médio.

"Enquanto não houver € 10 bilhões sobre a mesa, continuaremos nos mobilizando", afirmou a porta-voz da Union Étudiante, Sabine Kharbach, ao anunciar a nova data das manifestações e da greve e convocar uma adesão "massiva".

Na última terça-feira, entre 266 mil e 450 mil pessoas já haviam participado dos protestos.

O ministro da Educação Nacional da França, Édouard GEFRAY, se reuniu ontem com representantes das três principais organizações estudantis. Antes do encontro, ele afirmou que anunciaria em breve as medidas

de seu "plano de emergência" para atender a uma das reivindicações: a substituição de professores ausentes.

Dezenas de milhares de pessoas voltaram a percorrer as ruas de Paris e de outras cidades para denunciar a falta de substituição de professores ausentes e a sobrecarga de horários, além de salas de aula deterioradas e incapazes de suportar o aumento das temperaturas.

Na Praça da Bastilha, em Paris, dezenas de jovens subiram no famoso monumento situado no centro da cidade. Alguns deles agitavam a bandeira francesa e cantavam o hino nacional, antes de policiais retirarem as pessoas da área com o uso de bombas de gás lacrimogêneo.

Sentado com as pernas penduradas sobre o topo de um ponto de ônibus, um estudante segurava um cartaz com os dizeres: "Motivo da ausência: ocupado demais lutando pelo nosso futuro."

PRIMEIRA-MINISTRA

Japão cobra respeito da China após Pequim omitir título de Takaichi

PEDRO LIMA/AE

O governo do Japão afirmou que apresentou uma reclamação diplomática à China após Pequim se referir à primeira-ministra Sanae Takaichi sem mencionar seu cargo, em mais um sinal da deterioração das relações entre as duas maiores economias da Ásia.

Em entrevista coletiva, o secretário de imprensa para assuntos estrangeiros do Ministério das Relações Exteriores japonês, Toshihiro Kitamura, disse que é uma prática básica do pro-

toloco internacional demonstrar o devido respeito ao líder de outro país, mesmo diante de divergências políticas.

"Consideramos natural, segundo o protocolo internacional, prestar o devido respeito ao líder de um país, mesmo quando as posições são diferentes", afirmou. Segundo Kitamura, Tóquio realizou uma démarche junto ao governo chinês sobre o episódio, mas não revelou em que nível ocorreu o contato.

A manifestação ocorre após o porta-voz do Ministério das

Relações Exteriores da China, Guo Jiakun, ter se referido a Takaichi apenas pelo nome durante uma coletiva, em 30 de setembro, ao criticar o governo japonês.

As relações entre Japão e China têm se deteriorado desde a chegada de Takaichi ao poder, no fim de 2025. Pouco depois de assumir, a premiê afirmou que uma eventual ofensiva chinesa contra Taiwan poderia representar uma "ameaça existencial" ao Japão, sugerindo que Tóquio poderia se envolver em um conflito.

tão, mais de 6,6 mil pessoas foram presas.

O primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, afirmou na noite de quarta-feira, que "ninguém pode permanecer indiferente às angústias expressas" pelos estudantes, mas adiou as "primeiras decisões" para o "fim de outubro", sem anunciar medidas concretas.

Os protestos ocorrem em um contexto de tensão para o governo, que busca aprovar no Parlamento um orçamento para 2027 com um forte ajuste fiscal de US\$ 60 bilhões, a fim de limitar o elevado déficit e a dívida pública recorde.

Além disso, os eleitores deverão escolher no próximo ano o sucessor do presidente francês, Emmanuel Macron. A líder de extrema direita Marine Le Pen, favorita nas pesquisas, acusou Macron de estar "sempre ao lado daqueles que atacam a polícia".

Pequim também tem acusado o governo japonês de estimular um "neomilitarismo" e de abandonar compromissos pacifistas assumidos após a Segunda Guerra Mundial. Kitamura rebateu essas críticas e afirmou que o Japão "seguiu consistentemente o caminho de uma nação amante da paz" desde o fim do conflito.

Segundo ele, Tóquio continuará respondendo às acusações chinesas e russas e explicando sua posição em fóruns internacionais, reuniões bilaterais e redes sociais.

BOCA DE SABÃO

Coreia do Sul chama embaixador de volta após Zelenski revelar acordo

A Coreia do Sul anunciou ontem que chamará de volta seu embaixador na Ucrânia, intensificando o protesto após o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, revelar a suposta transferência sigilosa de dois prisioneiros de guerra norte-coreanos para a Coreia do Sul.

O anúncio ocorre dias depois de o presidente sul-coreano, Lee Jae Myung, ameaçar adotar medidas punitivas não especificadas caso a Ucrânia se recuse a pedir desculpas pela divulgação do caso.

O Ministério das Relações Exteriores sul-coreano não informou quando o embaixador Park Hee-chang retornará ao país. Em nota, a pasta disse que seguirá em consultas com Kiev e afirmou esperar que a disputa seja resolvida de forma

tranquila.

Coreia do Sul e Ucrânia se envolveram em um atrito diplomático depois que Zelenski mencionou a transferência dos soldados em discurso na ONU, em 23 de setembro. Seul acusa a Ucrânia de violar um acordo de confidencialidade sobre a operação, feita em meados de setembro, mas Kiev nega ter firmado tal entendimento.

Os dois militares estavam entre milhares de tropas norte-coreanas enviadas para apoiar a guerra da Rússia contra a Ucrânia. Após a captura, no início de 2025, eles teriam manifestado desejo de se reassentar na Coreia do Sul, por temerem perseguição se fossem repatriados. Seul disse que aceitaria os soldados por considerar, legalmente, a Coreia do Norte parte de

seu território e por manter uma política de acolhimento e apoio financeiro a desertores norte-coreanos.

Autoridades sul-coreanas afirmam que a confidencialidade foi adotada por preocupação com a segurança dos prisioneiros e de parentes no Norte. Especialistas, porém, dizem que o governo liberal sul-coreano também teme que a divulgação da chegada possa prejudicar tentativas de melhorar as relações com Pyongyang.

A imprensa estatal norte-coreana não comentou o caso. Ainda assim, a Coreia do Norte já reagiu com irritação a deserções de seus cidadãos, acusando a Coreia do Sul de sequestrá-los. Desde 2019, Pyongyang evita negociações com Seul e Washington e tem prio-

rizado o avanço de seu programa nuclear.

Não está claro que outras medidas a Coreia do Sul poderia adotar. Analistas observam que preservar boas relações com a Ucrânia interessa a Seul, já que Kiev pode fornecer informações sobre a cooperação crescente entre Coreia do Norte e Rússia e sobre a experiência de combate no conflito. Observadores também avaliam que Zelenski tornou pública a transferência para chamar atenção ao risco do apoio militar norte-coreano a Moscou e, assim, buscar mais assistência internacional.

A Coreia do Sul forneceu US\$ 445 milhões em ajuda humanitária à Ucrânia desde 2022. Em julho, Lee prometeu mais US\$ 100 milhões em ajuda em encontro com Zelenski.

ESPIONAGEM

No reino unido, militar é acusado de esquema para enviar dado sensível a país estrangeiro

A polícia de Londres informou que um militar em atividade da Marinha Real britânica foi formalmente acusado de preparar a divulgação de informações sensíveis a uma potência estrangeira. O suspeito, Teddy Young, de 24 anos, foi preso na terça-fei-

ra passada, em sua casa em Bedfordshire, ao norte de Londres.

Segundo a polícia, as acusações não têm ligação com o incidente recente na base aérea de RAF Fairford, de onde bombardeiros dos EUA lançaram ataques contra o Irã. No caso de

Fairford, as autoridades afirmam ter prendido sete pessoas desde que três vans suspeitas foram interceptadas perto da base em 27 de setembro.

Young foi acusado de duas infrações com base na Lei de Segurança Nacional. Entre os cri-

mes, está a preparação para divulgar informação protegida entre 6 de novembro de 2024 e 21 de maio de 2025. No mesmo período, ele também teria obtido, copiado, gravado ou retido informação protegida em benefício de uma potência estrangeira.